

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 04 de junho de 1973 - Ano 59 - No. 17.232 - Cr\$ 0,50

Avaí ganha do Próspera e agora é líder



Com um gol do estreante Américo, marcado aos 44 minutos da etapa inicial, o Avaí venceu o Próspera e passou à liderança do campeonato (Pág. 14).

Figueira: goleada em Lages



Mercado de
flores hoje
já é um
bom negócio

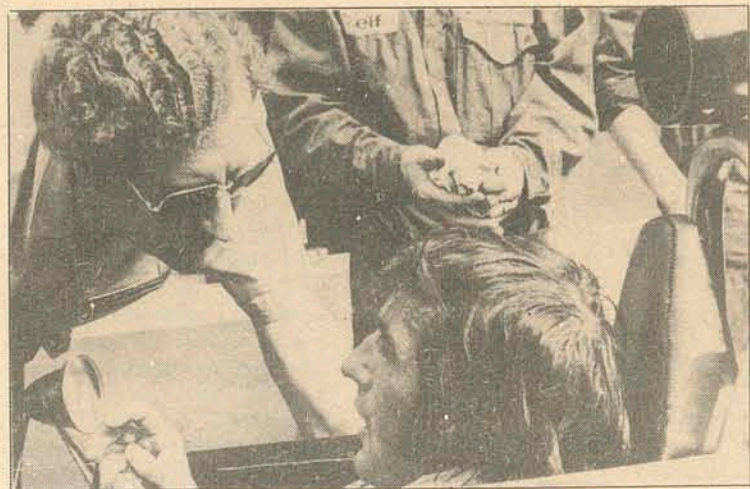
Uma família de holandeses estabelecida em Tijuquinhas cultiva 40 mil pés de palmas e 30 mil de rosas, vendendo as flores para a Capital e interior, num mercado em grande expansão (P.3).

Em jogo fraco Brasil vence Argélia: 2 a 0

Página 11.

Deu Stewart
Reação de
Emerson
veio tarde

Jackie Stewart venceu o GP de Mônaco, a melhor prova deste ano pelo campeonato de Fórmula-1. Emerson Fittipaldi ficou em segundo, com 1,5 segundos de diferença do escocês (Página 12).



Aos 5 minutos do primeiro tempo o garoto Almir, depois de receber um excelente passe de Luis Everton, dá início a goleada com que o Figueira derrotou o Inter. (Pág. 15).

Supersônico cai em Paris

Censura à imprensa criticada pela AII

Em face do dia da liberdade de imprensa, que se comemora a 7 de junho, o presidente da Associação Interamericana de Imprensa - AII -, Rodrigo Madrigal Nieto, diretor do jornal "La Republica", de San Jose, Costa Rica, distribuiu nota em que critica esse setor na América Latina, dizendo que "todos os dias deveríamos desfrutar dessa liberdade, assim como de todos os direitos humanos que dão sentido e dignidade à vida". Diz a nota que "numa América cujo funesto destino provoca agudas crises morais, políticas, econômicas e culturais e dá lugar aos mais variados tipos de Governo, resulta até certo ponto paradoxal celebrar num dia determinado a liberdade de imprensa". Acrescenta que, "para mal da América, muitos jornais tiveram calada a sua voz por ordens políticas, por pressões econômicas ou pelo medo que infunde o imperialismo da demagogia". "Existem também presos políticos - jornalistas e intelectuais - gente honrada que, por expressar de alguma forma o seu pensamento, sofre prisão e tortura".

Governo libanês mandou libertar guerrilheiros

O Presidente Suleiman Franjeh, do Líbano, ordenou a libertação, por etapas, dos palestinos capturados durante os combates do mês passado em Beirute, entre guerrilheiros e o Exército. O jornal "Al Nahar" informou que 14 prisioneiros foram libertados anteontem à noite e que os 42 restantes serão postos em liberdade esta semana, visando reduzir as tensões entre o Exército e os guerrilheiros. Acredita-se que alguns dos detidos foram presos pelas autoridades libanesas depois de terminarem os combates ocorridos de 12 a 13 de maio. Acrescenta o jornal que essa decisão está de acordo com o entendimento a que chegaram Franjeh e o chefe palestino Yasser Arafat, durante longa conferência na última sexta-feira. Arafat expôs o problema das barreiras criadas pelo Exército perto dos acampamentos de refugiados e os supostos maus tratos de palestinos que não pertencem aos grupos guerrilheiros.

Um avião supersônico "TU-144", orgulho da aeronáutica soviética, explodiu ontem durante um vôo de demonstração sobre o aeroporto "Le Bourget", de Paris, caindo em chamas no centro de um subúrbio próximo ao campo de pouso. Os três ocupantes do aparelho e numerosos moradores do local pereceram. Mais de uma dezena de casas ficaram destruídas e muitas outras parcialmente danificadas.

Segundo as primeiras informações, cerca de 15 pessoas do povoado morreram, havendo outras 25 feridas gravemente. O "TU-144" entrará em serviço em 1975, tem capacidade para 140 passageiros e até 2.500 quilômetros por hora, com raio de ação de 6.500 quilômetros. O avião era uma das principais atrações da feira da aeronáutica, encerrada ontem, e podia voar de Paris a Nova Iorque em três horas.

Segundo as autoridades russas, entre as vítimas estão o piloto Mikhail Koslov e o diretor soviético de vôos de prova, Vladimir Benderov. Testemunhas afirmaram que dois motores explodiram quando o piloto tentou subir verticalmente após uma volta de menor velocidade sobre a pista principal do aeródromo ante os 300 mil espectadores no último dia da exibição aérea. É a primeira queda de um aparelho supersônico de que se tem notícia. Não há explicação imediata para o acidente.

O aparelho supersônico era obra do célebre desenhista aéreo Andrei Tupolev, que morreu em dezembro passado. Os soviéticos conseguiram uma importante vitória na disputa mundial pela supremacia no campo da aviação supersônica a 31 de dezembro de 1968, quando o "TU-144" realizou seu vôo inaugural, antes que o "Concorde", de fabricação franco-britânica, conseguisse fazê-lo.

Papadopoulos permanece calado ao desafio do Rei Constantino

O Governo grego ainda não respondeu ao desafio do Rei Constantino, que propôs a realização de um plebiscito na nova República, sob a fiscalização de um regime provisório.

Afirma-se que o Rei, residente em Roma, estaria disposto a aceitar o resultado de qualquer consulta na qual o povo grego pudesse expressar livremente sua vontade. Há um plebiscito marcado para fins de julho, mas é quase certo que George Papadopoulos, Presidente da nova República, não aceitará essa proposta. Rejeitou exigências semelhantes, feitas desde que o seu Governo militar venceu o plebiscito de 1968, que aprovou

a nova constituição. Um porta-voz do Governo afirmou ter "certeza de que a maioria esmagadora dos gregos aprovará a mudança e ajudará a edificar a democracia no estilo ocidental, na qual os direitos soberanos do povo serão plenamente respeitados e garantidos". Segundo ele, o gabinete se reunirá 11 vezes este mês, para preparar e aprovar a legislação necessária para a mudança. O Governo diz ter recebido milhares de telegramas apoiando a proclamação da República. Enquanto isso, prosseguem as investigações sobre o frustrado golpe tentado por oficiais da Marinha a 23 de maio. Estão detidos 75 deles e também "vários civis adeptos da realeza".

Montoro quer pena sem prisão

Conversa íntima não pode ser criminosa

As afirmações feitas numa conversa íntima, contra terceiros, não podem configurar um crime de injúria por mais desabonatórias que sejam e mesmo que tenha, sido gravadas em fita magnética. A sustentação será feita pelo diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor José Martins, perante o STF. O advogado tentará anular a condenação do radialista Otto Olichirigoyt por injúrias feitas ao juiz Aldo Comerlato, durante uma conversa particular com o delegado Ery Lerina, arduamente gravada pelo policial.

O senador Franco Montoro encaminhará ao Congresso Nacional ainda esta semana o primeiro projeto de lei que altera o Código Penal, visando instituir a "penalidade sem prisão". O projeto insere-se na orientação de melhorar o tratamento dado aos infratores da lei. Em São Paulo o problema assume características dramáticas, tendo em vista que, em 1970, 12 mil presos eram mantidos em dependências inadequadas, sem falar que existiam mais de 40 mil mandados de prisão a serem executados. Um dos exemplos de como evitar a prisão do infrator é casar a Carteira de Motorista de quem quer que provoque mortes



Montoro: a favor da justiça

em acidentes de trânsito, com penalidades agravadas para os reincidentes. O senador oposicionista não exclui a possibilidade de recolhimento às penitenciárias, mas reforça a necessidade de construir restabelecimentos abertos, onde o condenado seja recolhido à noite, depois de um dia de trabalho em sua atividade normal. O projeto não cogita da situação dos presos políticos. Montoro esclarece que o Código Penal brasileiro "não reconhece a figura do preso político". A proposição deverá movimentar profundamente o Parlamento, segundo ele, já que na realidade constitui o início da reforma do Código Penal.

Código pune 21 pessoas: falsificação

Vinte e uma pessoas, entre as quais servidores da Secretaria da Agricultura do Pará, uma funcionária da Sudam, militares reformados, advogados, tabeliães e um arquiteto, integrantes de uma "gang" que vinha operando no Estado, na falsificação de títulos de terras e fazendo transações de milhões de cruzeiros, foram denunciadas pelo promotor Carlos Arilson Peixoto, como incurso em sanções do Código Penal. Além das punições previstas para estelionato e falsificação de documentos, o promotor enquadrou os acusados no Ato Complementar 42, capítulo referente ao enriquecimento ilícito e confisco de bens.

MDB apura chantagens em Goiás

A bancada do MDB na Assembléia Legislativa de Goiás pedirá, na sessão noturna de hoje, a constituição de uma comissão de sindicância para "investigar sumariamente invasão e compra, sob pressão, de terras em Jussara e Itapirapuan". Na representação, dirá o MDB que o Governador Leonino Caiado "está envolvido nas negociações". A sustentação do pedido

será feita nos termos do regimento interno da Assembléia, que disciplina e justifica a constituição dessas comissões. Segundo os deputados, "compete à Assembléia Legislativa fiscalizar os atos do Governo, impedindo que ele cometa injustiças".

MDB recruta 200 jovens para "renovar" partido

Duzentos jovens gaúchos recrutados pelo MDB serão recebidos amanhã em Brasília pela comissão executiva, segundo informou em São Paulo o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do partido. Esclareceu que a iniciativa representa uma preocupação de renovação de quadros partidários da oposição, dentro do que o parlamentar considera necessidade nacional de recrutação de novos valores. Disse que a orientação renovadora se fará sentir imediatamente na própria Câmara, com a criação do departamento de parlamentares jovens. Estes, arrematados no departamento, terão, entre outras, a tarefa de idealizar novas formas de luta, sem deixar de levar em conta a experiência dos veteranos. Guimarães insistiu em dimensionar a renovação em termos nacionais, observando que as faixas jovens da população necessitam do engajamento como forma de manter-se socialmente saudável. Em caso contrário, não apenas esses setores mas a sociedade inteira terá agravadas suas próprias deficiências. A questão assim, passa a ser de interesse geral e não apenas de partes da sociedade, como a oposição.

Shankar repudia comércio

Com cabelos compridos e aspecto mais cansado, chegou ontem a São Paulo o guitarrista Ravi Shankar, que hoje à noite fará no Teatro Municipal a sua única apresentação na capital. Amanhã ele seguirá para Los Angeles, onde permanecerá durante um mês, antes de retornar à Índia. Ravi, em rápida entrevista no aeroporto de Congonhas, afirmou que a improvisação, aliada aos seus mais puros sentimentos, são a motivação para a sua música, "que é antes de tudo espiritual, pois pouco me importa se terei ou não sucesso com minhas pesquisas. Eu não sou nada comercial".



Holandeses expandem o mercado de flores

O mercado de flores em Florianópolis, até há bem pouco tempo bastante tímido — raramente um homem se dirigia à floricultura — de repente teve um grande impulso e hoje a cidade já conta com diversas casas especializadas na venda de flores. E esse impulso, em grande parte, é devido a uma família de holandeses que se estabeleceu em Tijuquinhas, decidida a fazer do cultivo de rosas e palmas a sua principal fonte de renda. A família de Pedro Bovee, soldado de infantaria na Segunda Guerra, cuida de 30 mil pés de rosas de vários tipos e 40 mil de palmas, distribuindo as flores colhidas a diversas cidades do Estado. Com o emprego de métodos especiais, os Bovee pretendem ampliar suas atividades, cultivando outros tipos de flores.



Quarenta mil pés de palmas são cultivados pela família Bovee, que abastece grande parte do mercado de flores de Florianópolis e outras cidades.

Ex-baterista de uma banda de música popular fundada pelo avô em uma cidadezinha situada nas imediações de Haia, Holanda, e soldado de infantaria durante a segunda guerra mundial, Pedro J. R. Bovee, hoje produtor de mais de 500 mil unidades de palmas e rosas por ano, reuniu em março de 1949 toda a família, a mulher, Josefina Elisa Bovee e os onze filhos, e embarcou em um navio. Vinte e cinco dias depois a família de holandeses chegava ao porto de Santos.

Conforme disse Pedro Bovee, atualmente com 62 anos, e residente em Tijuquinhas a 20 quilômetros de Florianópolis, no KM-184 da BR-101 e com o maior empreendimento comercial para a produção de flores do Estado e um dos melhores equipados do sul do País, a família viajou para o Brasil em busca de terras para trabalhar. Na Holanda a família Bovee trabalhava na agricultura, plantando beterraba, trigo e forragem para o gado. À medida porém, que os filhos iam crescendo e não querendo que por falta de terras eles viessem a trabalhar como camponeses para terceiros, Pedro, o velho agricultor, incorporou-se a um lote de 16 emigrantes e partiu para a

América do Sul. Dois meses depois, em maio de 1949, a família já se encontrava trabalhando em uma cooperativa de holandeses em Jaguariúna, Estado de São Paulo. Na época, Antônio, o seu filho mais velho, com doze anos, foi matriculado no primeiro ano do ginásio da cidade.

Em São Paulo a família plantava milho, soja e algodão, ao mesmo tempo que, pela primeira vez em sua vida, Pedro Bovee fazia as primeiras experiências com o cultivo de palmas. Na Holanda, além de compositor de músicas populares, o sogro produzia sementes de flores, e Pedro, recordando ainda de várias normas de floricultura, começou a plantar flor por sua conta. Porém em pequena escala, apenas para o mercado de Jaguariúna, na oportunidade, com menos de dez mil habitantes.

E com relação às flores, a família Bovee no princípio errou e aprendeu bastante. O clima era completamente adverso e o calor, que se prolongava por quase todo o ano, fazia com que aparecessem doenças desconhecidas, que em várias ocasiões chegaram a dizimar todo o cultivo. Mas como o orçamento familiar não dependia diretamente dos sucessos

ou insucessos da floricultura, Pedro Bovee prosseguiu plantando e vendendo palmas para os habitantes de Jaguariúna, que não chegavam a comprar mais de quinze dúzias de palmas por semana.

Porém, por volta da metade da década de cinquenta um acontecimento mudou completamente os rumos e o futuro da família: insatisfeitos com os resultados obtidos com a cooperativa a maior parte dos imigrantes retornou para a Holanda, fazendo com que as dificuldades de Pedro crescessem consideravelmente. Quase isolado, pois além dele ficaram apenas três famílias, a exploração agrícola tornou-se muito mais difícil. O fornecimento de créditos e sementes tornaram-se cada vez mais raros até que, em fevereiro de 1960 a família decidiu mudar-se para o Sul. Instalaram-se então em Tijuquinhas. Continuaram na lavoura, porém com Pedro Bovee sempre reservando uma pequena área de terra para o plantio de palmas.

Antônio, hoje diretor comercial da empresa, viajava na época para Florianópolis e aproveitava as feiras livres para vender as palmas que produziam. Em 1963 conseguiu autorização da Prefeitura e instalou um posto de vendas na Praça XV de Novembro. Porém, como disse Antônio, o mercado era insignificante, quase ninguém comprava flores.

TINHAM VERGONHA

Responsável pela venda em Florianópolis e em mais vinte cidades do Estado de mais de 600 dúzias de palmas e 500 de rosas, o que torna a Floranda Ltda. no maior empreendimento de floricultura de Santa Catarina, Antônio Bovee lembra que em 1960 os homens, hoje melhores fregueses que as mulheres, tinham vergonha de comprar flores. E quando o faziam, Antônio era obrigado a embrulhá-las de tal forma que sequer uma folhinha pudesse ser vista pelos olhares di-

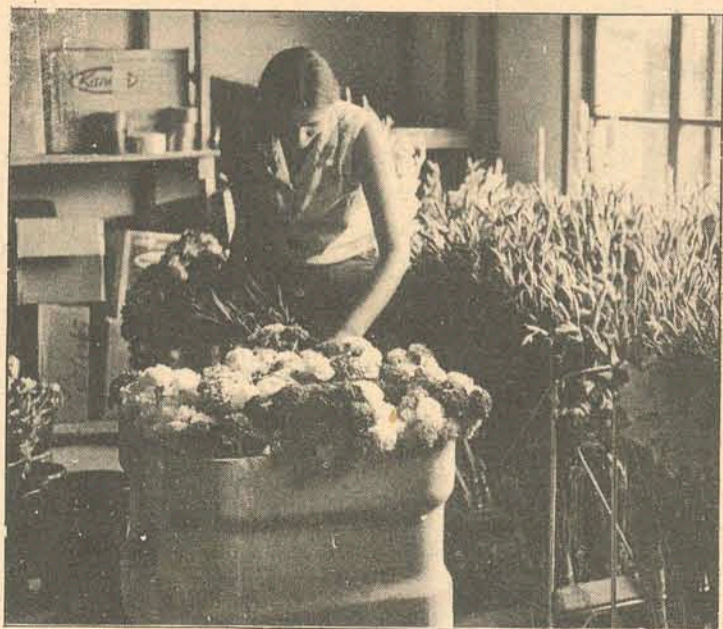
vertidos e maliciosos dos passantes.

Porém o fator que repercutia decisivamente sobre as condições do mercado, era que a maioria das residências, dispendo de áreas relativamente grandes de jardins, se auto-abasteciam de flores quando delas tinham necessidade. Porém, com a urbanização da cidade e a construção de grandes edifícios de apartamentos, este costume foi se tornando impraticável e desaparecendo gradativamente, favorecendo desta forma a expansão do mercado de flores. Porém, Pedro Bovee plantava palmas como se fosse um "hobby", sendo ainda atividade principal da família a pecuária e a agricultura. Então, por volta de 1963 os filhos mais velhos reuniram-se com o pai e discutiram a possibilidade de eles se dedicarem exclusivamente à

floricultura. Comprovaram então que o volume de vendas crescia, ainda que vagarosamente, de ano para ano, e que Florianópolis, já com mais de 95 mil habitantes, já comportava uma cultura especializada de produção de flores. Importaram então sementes de palmas da Holanda e mudas de rosa de São Paulo, intensificando-se a cultura. Hoje, existem em Florianópolis oito lojas que comercializam com flores, vendendo, somente da Floranda, três mil rosas e quatro mil palmas ao preço médio, a varejo, de um cruzeiro cada uma. E a tendência do mercado, segundo disse Antônio, é se desenvolver ainda mais.

LUA NÃO DECIDE

Dizendo que flor não é igual a um pedaço de pano ou a uma mercadoria enlatada, que se não



As flores são cuidadosamente selecionadas.



No depósito-frigorífico as flores duram até 5 dias.



As sementes de palmas ficam 3 meses guardadas.



Doze operários ajudam os holandeses no cultivo das flores em Tijuquinhas, às margens da 101.

for colhida e vendida em dias determinados murcha, e se torna imprestável para o mercado, José Bovee, especialista no cultivo de rosas enquanto que Pedro e Lambert trabalham no setor das palmas, acredita que a lua tenha alguma influência no crescimento das flores, mas que eles, como produtores que têm compromissos com compradores de todo o Estado, não podem depender de seus influxos positivos ou negativos para plantar ou colher palmas e rosas as duas especialidades da empresa.

Por outro lado, da mesma forma que na Holanda, a melhor época para plantar flores em Tijuquinhas é aquela compreendida entre o início da primavera e o fim do outono. Além de oferecer ainda uma vantagem sobre o clima daquele país: no inverno o

frio aqui não é excessivo, fazendo com que os floricultores dispensem o uso de estufas, fator que pelo seu custo onera consideravelmente a produção.

Para cuidar de 30 mil pés de rosas Happiness, de cor vermelha, Superstar, de cor coral e Quenn Elizabeth, rosa, mais quarenta mil pés de palmas, a empresa trabalha com dois tratores e doze operários, além de toda a família Bovee: Pedro, o pai, dona Josefina Elisa, hoje com 59 anos de idade e que ajuda na seleção de sementes de palmas, e os cinco filhos e duas filhas, estas encarregadas da contabilidade da Floranda Ltda.. Recentemente a empresa instalou uma câmara frigorífica de 100 metros quadrados que, mantendo uma temperatura de dois graus positivos, serve para guardar semen-

tes de palmas, mais especificamente, o bulbo, durante mais de 120 dias, período este em que os floricultores chamam de hibernação ou descanso da semente. Existe também um pequeno depósito frigorificado que conserva em perfeitas condições por um espaço de tempo de até cinco dias, as rosas e as palmas colhidas especialmente para o atendimento dos fregueses que visitam a empresa em Tijuquinhas.

RACIONALIZAR PARA COLHER BEM

Ao contrário do que se imagina, o cultivo de flores exige a utilização de normas científicas e racionais durante as vinte e quatro horas do dia. Segundo disse José Bovee, o especialista em rosas, até agora ele constatou a existência de seis doenças que desfolham, minam as raízes e furam as pétalas das flores, enfermidades estas que exigem mais de quinze espécies de fungicidas e herbicidas.

Atualmente a empresa tem plantados dez hectares com flores e já fez planos para semear rosas e palmas em mais quarenta, nos próximos três anos.

Um pé de rosa produz em média 30 flores por ano. O plantio se faz através de enxerto na rosa silvestre. As mudas das espécies Queen Elizabeth ou Happiness, esta última de cor vermelha e a mais vendida em Florianópolis, são importadas de São Paulo. O floricultor extrai então destas mudas os "olhos", quase sempre situados na base das folhas e depois enxerta-os no "cavalo", isto é, um pedaço de um palmo de comprimento da haste da roseira silvestre. Depois de se preparar o terreno com adubo o enxerto é plantado. Um ano mais tarde nascem as primeiras rosas.

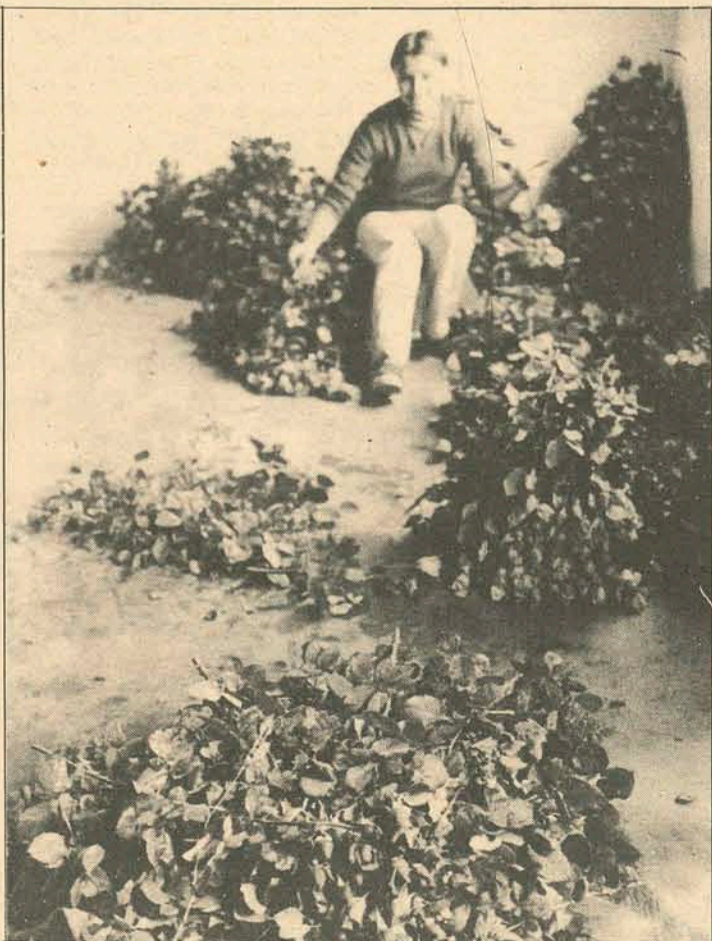
O cultivo de palmas já é um pouco mais complexo. Ao contrário das rosas, a planta é arrancada depois de cada colheita, produzindo uma flor de cada vez. Inicialmente são plantadas sementes do tamanho de um

grão de arroz. Depois de quatro meses, quando a semente já germinou e a planta atingiu a altura de quarenta centímetros, o pé é arrancado. Aproveita-se neste estágio apenas a semente, que desenvolveu e atingiu o tamanho de um grão de milho. Faz-se em seguida um novo plantio e também depois de quatro meses remove-se novamente a planta, que ainda não produziu flor, e aproveita-se apenas a semente, agora transformada em bulbo, que já atingiu o tamanho de uma batata inglesa, das pequenas. É somente agora, então, que o plantio é feito com objetivo de colher flor. A partir de então, sempre que se colhe a palma, o bulbo é guardado para nova semeadura, podendo ser plantado até dez vezes. A cada intervalo, entre uma colheita e outra, o bulbo é conservado na sombra, em local arejado. Porém quando já produziu palma mais três ou quatro vezes, o bulbo é conservado na câmara frigo-

rífica, onde "hiberna", descansa, se reconstitui.

TULIPA NÃO DÁ

Depois que chegou ao Brasil, Pedro Bovee fez uma viagem para a Holanda, oportunidade em que aproveitou para aprimorar os seus conhecimentos de floricultura, pois segundo sua opinião o mercado está em plena expansão. A empresa está cogitando ampliar a variedade de flores, incorporando plantas ornamentais no programa de cultivo da Floranda. A tulipa, flor que praticamente transformou-se num símbolo de seu país natal, seja pela sua beleza como pela quantidade e volume que ocupa dentro da floricultura holandesa, não pode germinar em Tijuquinhas, a partir das suas condições naturais. Como disse Pedro Bovee, a terra não satisfaz as necessidades daquela espécie, além do clima ser inconstante e frio demais.



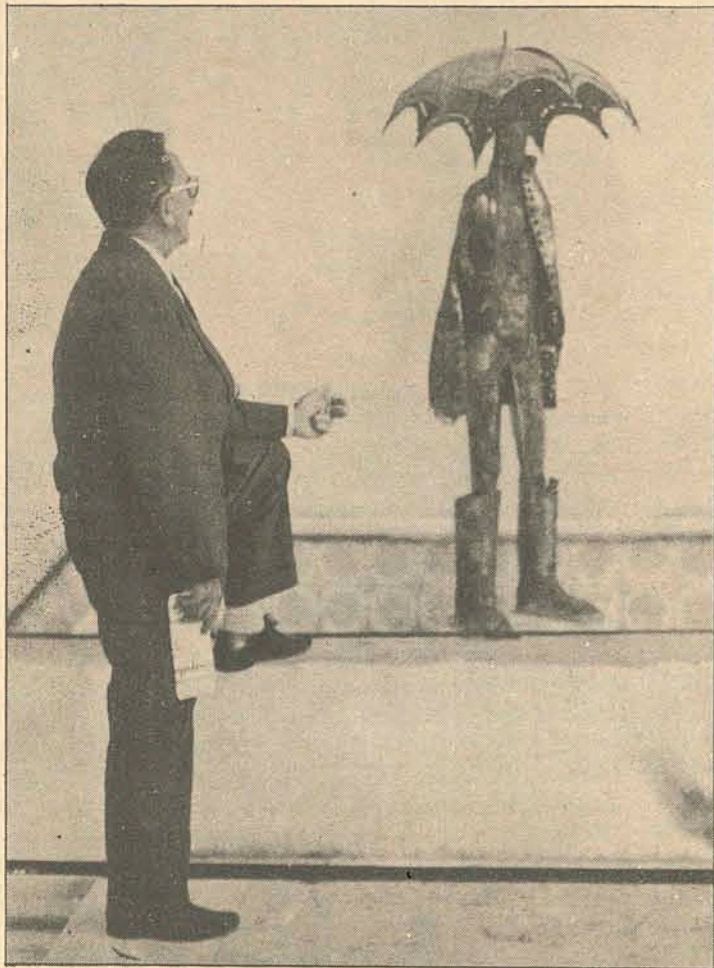
Várias espécies de rosas são colhidas pela Floranda.



Quem passa pela BR-101 pode ver a beleza dos canteiros

Encontro

Uma seção
livre



As boas coisas de antigamente

O folclorista parou diante do Manequinho do Edifício Aclub, constatou a Modernidade da escultura, com sua face vazia, estranhou a concepção do guarda-chuva, lamentou a pouca integridade do material, deu um suspiro e registrou, com relativo otimismo:

— Graças a Deus, xixi ainda se faz como antigamente.



ladrão a devolver as jóias, como recuperara à sociedade uma ovelha tresmalhada.

Minutos depois, quando sua esposa chegou, o médico desfiou-lhe a história, sem esconder nenhum detalhe. Quem o acrescentou foi sua mulher, ao fazer a "recontagem" das jóias cobiçadas: todas elas estavam lá, com exceção de cinco notas de Cr\$ 100,00 — que o lafápio carregou consigo, a título de "taxa" por ouvir um sermão tão longo, e, aparentemente, tão inútil.

Aos gatunos de plantão:

Da próxima vez, o Dr. Humberto Pederneiras promete chamar a Polícia.

Passando para os "finalmente"



Maria Bethania e Gal Costa, expoentes máximos da baianidade, ao lado de Caetano Veloso e Gilberto Gil, inauguraram, na última semana, a prática de se confraternizarem da forma mais íntima que lhes é possível. Como se vê acima, seus "té logos" e "como vais" são selados com um retumbante aconchego das epidermes bucais. A próxima etapa nessa escalada de fraternidade atingirá os elementos masculinos (bem, essa classificação, como bem podem perceber, é totalmen-

te arbitrária), masculinos, dizfamos, da patota. Assim, dentro em pouco, estaremos vendo as opulentas extremidades labiais de Gil esmagarem as finas e delicadas idem da Caé. Como? Isto já está acontecendo? Então desculpem pela má-informação.

Como diria outro baiano ilustre: "É uma questão de obviedade, sem os isto-posto do ipsofato, com toda certeza."

Noite de nupcias al'italiana



Angela Russello, disonorata . . .

Angela Russello, de 17 anos, casou com Orazio Drago, de 24. Durante a festa, cantaram e beberam muito vinho. À noite, recolheram-se ao leito nupcial, que se localizava no apartamento vizinho ao dos pais da noiva. Na manhã seguinte, a sogra de Orazio chega até o apartamento e indaga? "E daí?" Daí, que parece que deu um "branco" em Orazio e apesar de seus pedidos de discrição à mulher, ela deu com a língua nos dentes. "Io avrei pure tenuto il segreto, come lui mi aveva chiesto. Ma a che servito? Tutti, il giorno dopo, avrebbero saputo".



Na próxima, "Poliiiiicia!"



O médico Humberto Pederneiras surpreendeu um "amigo do alheio" em plena faina profissional, escolhendo calmamente como um velho e experimentado ourives, qual as jóias que acrescentaria ao seu acervo. A operação despertou sua atenção, principalmente porque o "alheio" visitado não era tão

"alheio" assim. O teatro de operações era a sua própria casa e a caixa de jóias avidamente pesquisada era a de sua esposa. Incurrigível pacifista, o médico manteve a sua calma proverbial, e convidou o intruso a um diálogo mais ou menos edificante, acerca da inviolabilidade domiciliar e do respeito devido ao patrimônio alheio. Surpreendido, o visitante noturno, ficou ainda mais surpreso quando o anfitrião ofereceu-lhe uma dose do melhor scotch, ao sabor da qual o diálogo prosseguiu mais animado e acolhedor. Depois de algumas severas advertências, o médico imprimiu à conversa um tom paternalista, aconselhando o visitante a não repetir as suas incursões clandestinas. A prédica surtira um efeito tão tocante, que, ao se despedirem, assaltante e assaltado, estavam visivelmente comovidos.

Satisfeito consigo mesmo, o Dr. Humberto Pederneiras incluiu-se ele próprio no rol dos bons samaritanos: não só demovera o



Archivo (I)

A exemplo de um coleguinha, conhecido como o Zigfield da Alan Kardec, iniciamos hoje a série "Archivo", onde reproduziremos fotos de pessoas conhecidas colhidas no verdor da sua juventude. Acima, um alto servidor local durante os festejos da Abolição da Escravatura, em traje de gala. Ou seria durante a Independência? Cartas para esta seção.





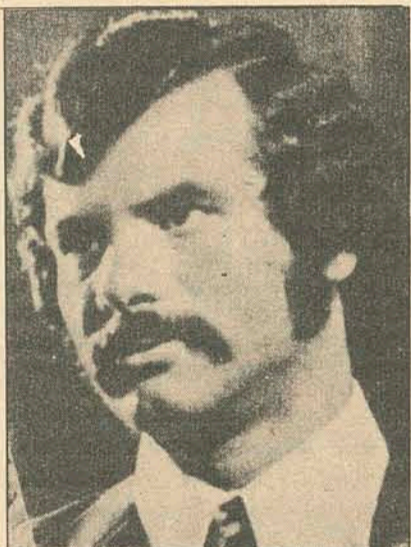
O pai de Angela ficou inconsolável. "Nulla lasciava prevedere una tragedia simile... Due bravi ragazzi..." Bravo ou não Orazio conheceu ainda nessa manhã a força dos punhos do sogro. Protestou, negou, implorou pela "prova d'apello". O velho Russello foi condescendente; "va bene", disse, mas não com a minha filha. "Cosi, chiedemmo a Orazio di dimonstrari a noi che era capace di fare all'amore - con una prostituta del luogo, chiaro; non potevo affidare mia figlia a quell'uomo, é solo una bambina!"

Ocorre que essa "demonstração" deveria ser feita diante do papai Russello e dos seus dois filhos, Rocco e Sergio, que adicionalmente foram também incumbidos de tornar a "prova" possível pelo aliciamento da outra parte indispensável.

"I fatti erano chiari: doveva dimostrare davanti a noi essere uomo. Ma Orazio trovó cento escuse: una moglie non gli andava bene, perché era bruta; l'altra, perché era grasa. Alla fine, ci seccammo."

E desistiram mesmo: só que antes, Rocco ainda deu uma facadinha de leve no infeliz Orazio, que baixou hospital. Atualmente, a briga se desenvolve nos Tribunais: Orazio diz que realmente, "branqueou", mas depois de todos os feitos, que o humilharam muito. Rocco se defende da acusação de tentativa de homicídio, alegando legítima defesa. E Angela, desconsolada, chora até hoje, achando que, agora, "nessuno mi vorrá piu sposare".

Aconteceu na Sicília (claro!) em fevereiro de 1973.



Orazio Drago, um ex-bravo ragazzo

Memória de um velho cabaretier



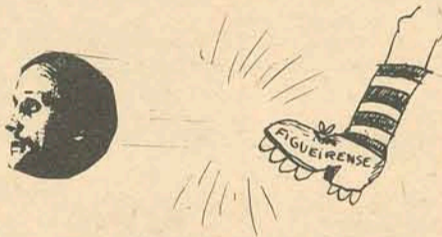
Não é preciso ser adivinho para perceber que, na Argentina, as coisas estão evoluindo rapidamente para... baixo. Não que o governo militar fosse lá essas maravilhas, muito pelo contrário. Ocorre que Campora, logo no primeiro dia, começou a "jangan". Seu primeiro ato legal já foi uma graça: os caras estavam se mandando das prisões "no peito e na raça" enquanto ele assinava uma anistia

que, concedida ou não daria no mesmo. O segundo, embora reflita uma posição de não-alinhamento com o tradicional modelo sul-americano (o reatamento das relações diplomáticas com Cuba), não vai tornar o povo argentino nem mais gordo nem mais magro. Serve apenas à "minoría retumbante", que já levou muito presidente ao exílio e muita democracia para o brejo. Quanto às atenções ostensivas dispensadas aos presidentes Allende e Dorticos, e ao gelo dado ao Secretário William Rogers, um sujeito mais inteligente teria sido menos óbvio. "Olhem como estou fazendo malcriações", parecia dizer o dentista Campora.

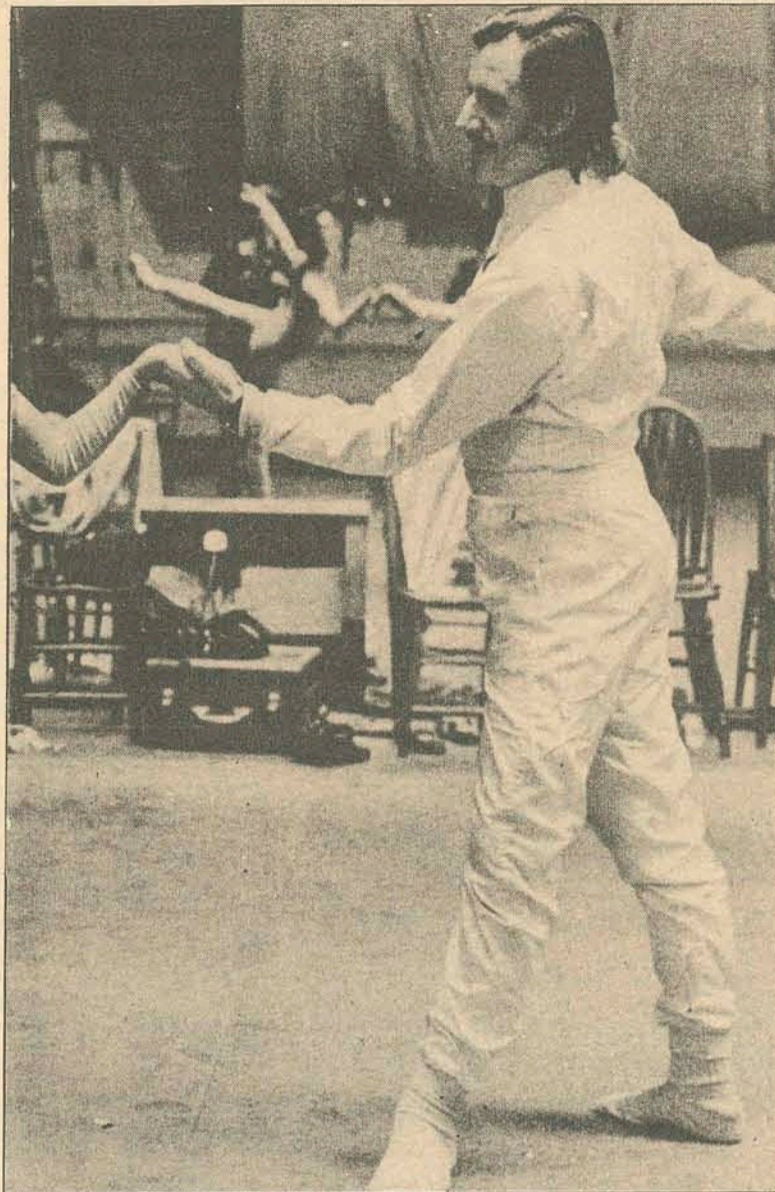
Ademais, o novo Presidente da Argentina traz consigo um problema de "facies" insuperável. Um conhecido nosso, por exemplo, não cansa de olhar sua cara nos jornais e vive jurando:

— Já vi esse pinta tocando piano num inferninho da Rego Freitas em São Paulo. E cantando "J'attendrais" com uma pronúncia horrível.

Sai da frente! É o Figueira!



E depois o Avaf ainda queria ganhar a disputa pelo Nacional... Depois do sem-pulo que o Figueirense deu no Jorge Ferreira, sai da frente! Nem o Jajá da Barra Mansa...



Graham não foi bem. Perdeu suas sapatilhas

Na prova do campeonato mundial de Fórmula-1, ontem, em Mônaco, o inglês Graham Hill esteve mais tempo parado no boxe do que correndo na pista, que era a sua obrigação. Também não podia fazer mais do que fez: passou a noite anterior toda dançando balé, como se pode ver na radiofoto especial para "Encontro".



De como Lord Lambton perdeu sua lordeza

Furo! Furo! Graças a um esforço de reportagem, "Encontro" apresenta com exclusividade o último telefonema de Lord Lambton como membro do gabinete inglês. O número é Chelsea N 7-4563 e a senha é "como vai vovó de saúde?". Para os apressadinhos, mais uma dica: o cacife é alto (30 libras) e pago a-d-i-a-n-t-a-d-a-m-e-n-t-e. A "folha" é uma instituição que ainda não prosperou na corte de St. James.

programa

MULHER

A beleza após o parto



É importante que você se sinta em plena forma logo depois do nascimento de seu filho. Tranquilidade e saúde são indispensáveis, tanto para você cuidar de seu bebê, como também para sua beleza. Seu bem-estar é igualmente essencial para o casal, que vai redescobrir agora o prazer da intimidade. Os psicólogos acham que o marido deve participar de todos os esforços empreendidos pela mulher para reencontrar sua beleza. Depois do parto, muitas mulheres apresentam problemas de excesso de peso, flacidez e celulite. Seu corpo merece os melhores cuidados para seu reencontro com a beleza, da cabeça aos pés.

A ginástica comum é uma excelente receita para o corpo sadio, principalmente após a gravidez. Se puder e tiver paciência de fazê-la em casa, sozinha, leva a vantagem de fazer economia. É importante não esquecer que a ginástica deve ser feita desde o primeiro

parto, ainda que não ultrapasse quinze minutos por dia. Durante a gravidez, os músculos abdominais sofrem um estiramento gradativo e, após o parto, vem a flacidez do abdome, em grau maior ou menor, de acordo com o organismo. Além disso, há mulheres que têm propensão para engordar, acumulando gordura na barriga. Oito a doze horas depois do parto, você já pode iniciar os exercícios respiratórios, que têm por fim ativar a renovação de oxigênio nos pulmões. Inspire profundamente e expire lentamente, várias vezes. Para ativar a circulação, mude de posição no leito, de vez em quando.

Se o parto foi normal, depois de quinze dias, você já vai poder praticar exercícios especializados, gradativamente, visando a recuperação dos músculos abdominais, cintura, pernas e seios. Se houve necessidade de pontos, espere até a cicatrização. Mas quem fez cesariana, deve aguardar 60 dias, para poder iniciar a ginástica. Em todos os casos, deve consultar o médico, antes de iniciar a ginástica.

Receita

Cuca de banana

Ingredientes: 1 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo

- 1 xícara (chá) de açúcar mascavo
- 1 colher (chá) de fermento
- 2 ovos, batidos
- 1/2 xícara (chá) de iogurte
- 1/2 xícara (chá) de nozes picadas
- 2 bananas amassadas
- sal e 3 colheres (sopa) de óleo
- 2 colheres (sopa) de chocolate

Modo de fazer: Aqueça o forno; unte com manteiga e polvilhe com farinha um pirex quadrado. Bata o açúcar com o óleo, junte as gemas, as bananas amassadas e bata bem. Junte a farinha, o fermento e o iogurte; bata, acrescente a baunilha, o sal, as nozes e as claras batidas em neve. Derrame a mistura na forma e leve ao forno por 45 minutos. Retire do forno e deixe esfriar. Cubra com uma mistura de 2 colheres de manteiga, 1 de açúcar e 2 de chocolate. Enfeite com algumas nozes. Rendimento: 8 pessoas.

CINEMA E TV

OS QUE CHEGAM COM A NOITE (The Nightcomers) Nova versão partindo da obra de Henry James (The Turn of the Screw) de onde Jack Clayton já extraiu o impressionante *Os Inocentes*, estrelado por Deborah Kerr. A nova versão é dirigida por Michael Winner e traz Marlon Brando no papel do Mordomo Peter Quint, o corruptor de duas crianças. A adaptação foi feita pelo escritor e roteirista Michael Hastings, de forma que, o filme termina onde começa a novela, com a chegada da nova preceptora das crianças, Marlon Brando, Stephanir Beacham, Thora Hird, Harry Andrews, e Ana Falk formam o elenco adulto; as crianças são Verna Harvey e Christopher Ellis. Ao que tudo indica, horror de excelente categoria. Technicolor. Cine São José 3-7,45-9,45 horas.

SABATA VEM PARA SE VINGAR (Return of Sabata) Terceiro western da série Sabata, com Lee Van Cleef, que, no segundo teve Yul Brynner. Produção italiana ambientada no Oeste americano após a Guerra Civil. Technicolor. 18 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

O SEU CASO ERA MULHER (I Love My Wife) Comédia erótica americana, apoiada no estelismo de Elliot Gould, que aparece com Brenda Vaccaro. A direção é de Mel Stuart, atuante na faixa média; vide *Esposas Abandonadas*, um filme simpático, Technicolor. Cine Coral 3-8-10 horas.

MAIS FORTE QUE A VINGANÇA (Jeremiah Johnson) de Richard Serfian, com Robert Redford, Technicolor.

ESPADACHIM IMPLACÁVEL, com Shintaro Kato, Technicolor. Romy 2 e 8 horas.

CONQUISTA DO PLANETA DOS MACACOS

(Conquest of the Planet of the Apes) Quarto filme da série iniciada com *O Planeta dos Macacos*; direção de J. Lee Thompson, com Ricardo Montalban e Don Murray. Technicolor. Cine Jalisco 4-7,30-9,30 horas.

A ÚLTIMA FUGA (The Last Run) policial americano de Richard Fleischer, com George C. Scott e Tony Musante. Metrocolor. 18 anos. Cine Glória 5-8 horas.

A SUPER TESTEMUNHA de Franco Giraldi c/Ugo Tognazzi e Monica Vitti. Technicolor. 18 anos. Cine Rajá 8 horas.

TV CULTURA - CANAL 6
13:30 - TV Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 14:15 - Sériado; 14:30 - Clube dos Heróis; 15:30 - Show de Desenhos (a cores); 17:30 - Jeannie é um gênio (a cores); 18:00 - Jerônimo, o Herói do Sertão; 18:30 - Mulheres de Areia; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias, via Embatel (a cores); 19:55 - Tom e Jerry (a cores); 20:00 - Vitória Bonelli; 20:45 - Poltrona Seis (a cores); 23:00 - É tempo de esportes.

TV COLIGADAS - CANAL 3
13:30 - Padrão c/música; 14:00 - Mundo da Criança; 14:05 - Este mundo curioso; 14:30 - Tia Maria; 15:00 - Vila Sésamo; 16:00 - Jornal Feminino; 16:30 - Sériado de Aventuras; 17:00 - O Circo; 17:05 - Sabrina; 17:30 - Ben, o urso amigo; 18:00 - Paladino, Defensor da Justiça; 18:30 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Uma Rosa com Amor; 19:35 - At. Econ. FIESC; 19:40 - Tele Jornal M.Hering; 20:10 - Cavalo de Aço; 21:00 - Satriicon; 22:15 - Jornal de S.Catarina na TV; 22:30 - O Bem Amado; 23:00 - Missão Impossível; 23:50 - Grande Cinema.

CINEMA

Charles Bronson é Chato em O Renegado Vingador; só nesse?

Não tem correspondido à expectativa a nova fase do ator 'Charles Bronson', onde vem atuando como protagonista. O ator, que nos primórdios de sua carreira, chamava-se "Charles Buchinski", foi durante muito tempo um excelente coadjuvante; entretanto, como ator principal é apenas um nome para a bilheteria. "O Renegado Vingador" (Chato's Land) de "Michael Winner", de quem acabamos de ver "Os Que Chegam com a Noite", parece finalmente oferecer uma boa oportunidade ao ator. É um western feito por equipe americana na Europa, tendo sido rodado inteiramente em Almeria, na Espanha, cujas paisagens se assemelham ao Oeste americano. "Charles Bronson" faz um índio apache, "Chato", forçado a abandonar a atitude pacífica, transformando-se em guerreiro selvagem e vingador; um desempenho onde o ator fala muito pouco, a não ser, algumas palavras em língua apache. "Jack Palance" é um ex-oficial do exército

confederado, líder de um grupo na caça ao índio. O filme, que revela grande afinidade com "Flechas de Fogo" de Delmer Daves, como também "O Último Bravo" (Appache) de "Robert Aldrich", é considerado um valioso ensaio sobre a luta de homens que não aceitam a derrota, senão pela morte. Michael Winner, que é também o realizador de "Mato em Nome da Lei" (Lawman) um western com Burt Lancaster, sobre o fanatismo na aplicação da lei, parece ter superado a expectativa com este western, onde o problema entre índios e brancos volta a ser encarado com inteligência. Segundo a opinião de alguns críticos, o filme, além de Charles Bronson e Jack Palance, conta com a presença de atores de comprovada eficiência, especialmente, "Richard Basehart, Simon Oakland e James Whitmore", além de "Ralph Waite", visto com destaque em "Resgate de Uma Vida", de Robert Aldrich.

DISCOS

Billy Preston cumpriu uma árdua trajetória desde que tocou piano com os Beatles no Concerto de Bangladesh até este "Music is my life". O LP é muito bom, com 11 rocks legais.

As pedidas são Billy Preston e a volta de Little Richard

Billy Preston

Este mago do piano começou a travar conhecimento com o rock n' roll em 1962 e nesse tempo conheceu os Beatles, colaborando ao teclado no disco "Concert for Bangladesh" organizado por George Harrison, que na minha opinião foi um dos melhores produzidos pelo conjunto depois da separação. "Preston" depois de algum tempo atuou como pianista na gravação de "Get Back" dos Beatles, o que lhe rendeu alguns contratos. Devido ao grande sucesso "Billy Preston" interrompeu suas gravações para realizar uma tournée pelos Estados Unidos e, ao voltar gravou afinal o LP que já está há algum tempo no mercado; quem ainda não comprou e está em dúvida, este LP é uma boa para quem curte um rock. "Music is my life" possui 11 belas canções de rock e dou destaque especial para God Loves you, Make the devil Mad e Blackbird.

Little Richard

"The Second Coming" é o LP que marca a volta de Little Richard ao rock, depois de 7 anos de afastamento, inteiramente dedicados à sua religião. O disco foi gravado no ano passado pelo mesmo produtor dos seus primeiros discos que concorriam na fase áurea do rock ou melhor na década de 50.

O som é grande e algumas faixas mostram tudo o que o rock puro tem de veneno. "Richard" se exhibe tremendamente bem no piano elétrico e mostra que sua idéia está totalmente realizada - fazer um álbum com o som de nossos dias e a vibração do antigo rock. O "rhythm and blues", o "soul e o rock" se fundem, transformando as no-



ve faixas de "The Second Coming" no que se tem feito de melhor no ritmo e vibração da música popular norte-americana. Sem dúvida alguma "Little Richard" voltou para ficar.

Cat Stevens

Com 3 LPs gravados, um ainda inédito no mercado brasileiro, "Cat Stevens" parte agora para o seu 4o. LP. "Catch Bull at Four" está tocando adoidado em todo o mundo. Em quase todos os seus LPs Stevens grava músicas de sua própria composição e as envenena com sua voz grossa e quase perdida que acompanha o contrabaixo. O melhor de seus LPs é, na minha opinião, "Tea for the Tillerman" mas este último depois de bem curtido é uma boa.

Ravi Shankar

O mago da cítara, que faz grandes sucessos nas principais capitais de todo o mundo, apresentou-se dia 2 de junho último no Teatro Leopoldina em Porto Alegre. Existem seis discos de Ravi Shankar editados no Brasil. Em três deles Ravi aparece sozinho, em dois divide o espaço com "Yehudi Menuhin", outro místico do som hindu, e em um aparece apenas num só lado. Para quem nunca ouviu música hindu o mais indicado é "Portrait of Genius", com pequenas melodias e bela execução. Quem tiver a oportunidade de encomendar discos importados e gosta realmente do "mago da cítara" existem ainda outros LPs em catálogo nos Estados Unidos e os entendidos apontam como sendo o melhor, "Concert for Sitar e Orchestra", com "Ravi Shankar e André Pervin" ao comando da "London Symphony Orchestra".

Sá, Rodrix & Guarabira

Primeiro só pintou um compacto com duas músicas que rodaram muito nas rádios, e teve boa aceitação - Hoje é dia de Rock e Ama teu vizinho como a ti mesmo - dois rocks caipiras, que eu pensei: "rodando num LP seria um saco". Mas estava enganado, o primeiro LP do trio chegou e não decepcionou, pelo contrário. O LP "Terra" é muito bom, o som é da melhor qualidade, prova de que os três trabalharam bastante conscientes. Nenhuma das músicas tem destaque, o disco tem que ser ouvido inteiro para se sentir a seriedade do trabalho.

Background

Há quase 17 anos "James Brown" vende disco sem parar. Em 1956 cansado de engraxar sapatos e

LIVROS

Metodologia Científica



Erich Fromm registra o caráter social do camponês, as inter-relações e interações entre suas atitudes emocionais e as condições sócio-econômicas em que vive, através de um estudo sociopsicanalítico, que desenvolveu através de exaustivas pesquisas levadas a cabo por qualificada equipe composta por sociólogos, antropólogos, assistentes sociais, sanitaristas e psicanalistas sob a orientação atenta e dedicada dos autores durante dez anos.

Nesta obra estamos diante de uma realidade humana, viva, com as raras possibilidades de acompanhar a análise de suas relações e reações no plano das atitudes emocionais, dentro das condições sócio-econômicas de uma comunidade autêntica, selecionada como paradigma de uma situação que é uma realidade universal.

Uma análise sociológica, aqui integrada em um contexto psicológico levantado e cunhado pela ciência psicanalítica: uma fusão necessária à plena apreensão de uma realidade, ao mesmo tempo individual e comunitária. Erich Fromm e Michael MacCoby empreendem uma aventura humana que apresenta características de constituir o levantamento psicológico e sociológico de uma comunidade propõe com o fim de conhecer-lhe a biografia profunda, tanto no nível horizontal - sociológico - quanto no vertical - psicanalítico - com o fim de indicar-lhe, por assentimento e verificação de tendências, um caminho de plenitude psíquica e social, vale dizer, também econômica. Esse livro pode e deve ser considerado como núcleo para futuras e fecundas conclusões, por constituir, sem dúvida, uma das realizações mais significativas dos últimos anos no campo da investigação social. Talvez algo fora das coordenadas puramente estatísticas, mas certamente inserido no universo do homem, feito de sangue, suor e lágrimas.

Com 378 páginas, "Caráter Social de uma Aldeia" está à venda na Lunardelli ao preço de Cr\$ 24,00.

lavar carros, James lançou-se ao sucesso e conseguiu depois de muito esforço gravar uma música sua. "Please, Please, Please" estourou nas paradas e James Brown faturou. Hoje ele é um cara bilionário e seu último LP continua na lista dos mais vendidos. Quem curte a Mundial deve ter ouvido o "Big Boy" falar na volta dos Beatles, mas o papo é furado. John cria um clima de trabalho insuportável e acaba brigando com todos. Black Sabbath vai lançar outro LP do hardrock "Live at the Rainbow" todo gravado ao vivo no Teatro Rainbow de Londres, daí o nome do disco "O conjunto "Procol Harum" deu uma festa para o lançamento do seu último LP. "Grand Hotel". Foi uma tremenda festa e só tinha gente conhecida: James Taylor, Alice Cooper, Carly Simon e muitos outros.

JESSE FREITAS

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Dia muito bom para por em prática as novas idéias profissionais e para realizar negócios entabulados anteriormente. Suas qualidades mentais serão ótimas e as condições de progresso material deverão surgir.
TOURO - Dia em que tudo correrá de acordo com seus planos. Os negócios deverão dar-lhe bons lucros, bem como o setor profissional pelo esforço que tem desenvolvido. Êxito material e em viagens e mudanças. Pode amar.
GÊMEOS - Em tudo você deverá manter cautela, quer seja em negócios ou em seu campo profissional, para evitar possíveis embaraços. A personalidade deverá elevar-se, bem como suas condições de sucesso de um modo geral.

CÂNCER - Mantenha o bom senso e não descuide de seus mais importantes compromissos financeiros e profissionais. O lar, também necessita de atenção de sua parte, bem como a saúde, o caráter e seu crédito. Neutro à viagens.

LEÃO - Seu forte magnetismo pessoal se fará sentir ainda com maior força neste dia. Influenciará pessoas importantes aos seus projetos e conseguirá, através delas, grande progresso financeiro e profissional. Pode amar.

VIRGEM - Dia bem propício para tomar atitudes importantes, quanto ao seu setor financeiro, profissional e social. Procure também, manter um clima harmônico em seu lar e dar mais atenção àqueles que lhe são queridos.

LIBRA - Dia em que terá muita paz íntima e que deverá colaborar decisivamente na solução de seus problemas financeiros e profissionais. A vida amorosa trar-lhe-á satisfações e as viagens, muitas alegrias. Melhora da saúde.

ESCORPIÃO - Evolução da mente e do espírito está prevista para você hoje ou nos próximos dias. Contudo, deverá evitar precipitações ao realizar negócios, no trabalho e tome cuidado com acidentes e com sua saúde.

SAGITÁRIO - É um monumental fluxo às mudanças, viagens e às associações com nativos de Libra e Aquário. Favorável, também, ao seu casamento, aos negócios com o sexo oposto e para tomar resoluções quanto às suas finanças.

CAPRICÓRNIO - Dia em que terá mais probabilidade e habilidade para tirar proveito dos negócios e de seu trabalho. Haverá colaboração por parte dos superiores e amigos fiéis. Aplique sua capacidade sem descuido e negligência.

AQUÁRIO - É um dia excelente para o seu estado mental. Terá novas e brilhantes idéias, com relação aos negócios e trabalhos que pretende realizar e conseguirá tirar muito proveito de suas relações pessoais e sociais. Pode amar.

PEIXES - É um bom período para tratar de assuntos atinentes a transportes, viagens e negócios relacionados com produtos químicos, para a agropecuária e à lavoura. Receberá boas notícias e evoluirá muito mentalmente. Pode amar e viajar.

Pescador enganado tenta fazer justiça através de emboscada

Desentendimento em decorrência da divisão de pescado quase terminou em tragédia na localidade de Ponta das Canas, próxima a Canasvieiras. O pescador Francisco Domingos dos Santos está internado no Hospital de Caridade, em observações médicas, apresentando vários ferimentos produzidos por arma branca. Segundo ele, os autores da tentativa de morte foram Manoel Veva e um filho, ambos pescadores e moradores em Ponta das Canas.

A cena teve lugar naquela colônia de pesca, no início da noite de sábado. Há algum tempo Francisco e Manoel nutriam ressentimentos entre si, em virtude de problemas pessoais, segundo Manoel, Francisco o enganara na divisão do peixe apanhado durante um arrastão, mas se negava a reconhecer. Na manhã de sábado eles voltaram a

se desentender, pelo mesmo motivo. No início da noite, Manoel e um filho resolveram liquidar o assunto, através da violência.

EMBOSCADA

Armados de facas, pai e filho postaram-se em um trecho da estrada de Ponta das Canas, por onde Francisco Domingos forçosamente teria de passar quando retornasse à sua residência. Momentos antes haviam estado em um bar da colônia, onde avistaram Francisco, que tomava aperitivos com outros pescadores.

Por volta de 19 horas, já percebendo "imagens duplas", retirou-se do bar, rumo à sua casa. Caminhava pela estrada tropeçando nas pedras, repentinamente ficou sóbrio. Foi quando, ao dobrar uma curva deparou com Manoel e seu filho, ambos armados de facas, que lhe avisaram que naquele mo-

mento as contas pendentes seriam acertadas. Investiram contra Francisco, mas este, agilmente, defendia-se dos golpes, ao mesmo tempo que recuava, a procura de uma brecha por onde esperava escapar.

Ao aparar um golpe de Manoel virou-se para correr, oportunidade que o filho o alcançou, ferindo-o nas costas. Manoel também cravou-lhe várias vezes a sua arma, mas Francisco, mesmo ferido, conseguiu escapar e, para não morrer, atirou-se numa ribanceira. Camponeses o socorreram, aplicaram-lhe os primeiros socorros e comunicaram o fato aos demais pescadores de Ponta das Canas, que providenciaram a remoção da vítima para o Hospital de Caridade, onde está internada. As autoridades policiais estão empenhadas na localização dos agressores, que, contudo, desapareceram da localidade.

Comerciante usa a alta velocidade para eliminar a mulher e o sócio

Por motivos que só a ele dizem respeito, e que não foram esclarecidos às autoridades policiais, o comerciante Álvaro Ferreira de Oliveira tentou contra a vida de Elza, sua mulher e Sérgio Mário Ferreira, amigo e sócio. Aconteceu na noite de sábado, na estrada do Saco dos Limões, sendo o instrumento utilizado o próprio automóvel de Álvaro.

Ele e Sérgio Mário são sócios do Bar Nascimento, no Saco, e nunca haviam tido qualquer desentendimento anteriormente. Na noite de sábado convidou a mulher e o sócio para um passeio de

carro, tendo ambos, sem nada suspeitarem, concordado. Segundo Sérgio, o amigo e sócio estava um tanto triste e emocionalmente descontrolado. Trafegando pela estrada do Saco dos Limões afirmou que iria dar uma solução para o caso, sem especificar qual era este caso e aumentou a velocidade do veículo.

Fechava as curvas da estrada em fantástica velocidade e na contra-mão, disposto a provocar um acidente de graves proporções. Para sua sorte, e dos acompanhantes, não encontrou ninguém em senti-

do contrário. Sérgio Mário tentava convencê-lo a não agir daquela forma, salientando que não havia motivos para isso. O sócio, contudo, nada argumentava e prosseguia seu caminho, colocando em risco

também a sua vida e a de possíveis transeuntes. Percebendo que Álvaro não estava blefando, Sérgio rapidamente conseguiu desligar a ignição e retirou as chaves do motor. Aproveitando-se da confusão

saltou do carro, juntamente com Elza e procurou a Polícia, apresentando queixa contra o amigo e sócio, por tentativa de homicídio.

Jovem camponesa atacada pelo tarado no matagal

Quando caminhava pelo mato, a fim de levar almoço para seu pai, camponês, a jovem M.M.L., de 19 anos de idade, foi atacada por um animal, que tentava brutalizá-la. Aconteceu por volta de 13 horas de sexta-feira e foi o terceiro caso, na semana, registrado no local. Segundo a vítima do atentado, o autor é conhecido apenas por "Neo" e está desaparecido.

Com uma marmita numa das mãos e na outra uma garrafa de café, M.M.L. saiu de casa, dirigindo-se a um campo próximo, onde seu pai trabalhava. Ma-

to fechado, "Chapeuzinho Vermelho" caminhava tranquila, quando à sua frente surgiu o "lobo mau" Neo, que lhe fez algumas propostas não muito corretas. A jovem não aceitou, tendo o animal investido contra ela, a fim de satisfazer, à força, os seus desejos.

M.M.L. defendeu-se com a garrafa de café, ao mesmo tempo que gritava por socorro. Muitos moradores de Picadas do Norte apanham lenha naquela local, o que levou Neo, temeroso de qualquer represália, a desistir e fugir.

Conflito no "inferninho" termina em socos e tiros

Os frequentadores da "boate" Panorâmica, localizada à Avenida Ivo Silveira, experimentaram um princípio de pânico na noite de sexta-feira, quando irrompeu um "sururu" no seu interior, envolvendo jovens da sociedade florianopolitana. Como começou a confusão, não ficou totalmente esclarecido.

Movidos pelo álcool, alguns jovens passaram a promover desordens e entre

eles começou o tumulto. Vários se envolveram na briga, até que um cidadão, intitulando-se capitão da Polícia Militar, que estava à paisana, sacou seu revólver e disparou alguns tiros para o alto. Logo em seguida a confusão terminou. Alguns frequentadores fugiram para a rua, enquanto outros abrigavam-se sob as mesas e nos banheiros do estabelecimento noturno.

Ataque epiléptico provocou a morte do menino no mar

O menor Adolphi Martins, de 12 anos de idade, perdeu a vida na manhã de ontem, quando brincava em uma praia próxima à sua residência, em Campinas. Moradores das proximidades retiraram o corpo da água e, acreditando que o pequeno Adolphi ainda estivesse vivo, levaram-no ao Hospital Sagrada Família para ser medicado.

Aconteceu pela manhã, numa pequena praia de Campinas. Em companhia de outros garotos da mesma idade, Adolphi brincava na água e ninguém se preocupava, pois todos os meninos são oriundos da localidade e conhecem muito bem os perigos do mar. Em determinado momento Adolphi desmaiou e foi ao fundo. Os amigos, pensando que estivesse brincando, nada fizeram, até que estranharam a imobilidade de Adolphi e pediram auxílio a moradores das proximidades. Segundo os médicos do Hospital Sagrada Família, que o atenderam, Adolphi Martins fora acometido de um ataque epiléptico, perecendo por afogamento.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA — FESC.

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — UDESC:

FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE

EDITAL

Edital do Concurso Vestibular 02/73, para a admissão aos CURSOS de ENGENHARIA MECÂNICA E ELETRÔNICA TELECOMUNICAÇÕES.

1. A FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE, integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, faz saber a quem interessar possa, que estarão abertas as INSCRIÇÕES para o CONCURSO VESTIBULAR 02/73, para a admissão aos Cursos de Engenharia Mecânica e Eletrônica — Telecomunicações, no período de 05 de junho de 1973 a 10 de julho de 1973, no horário das 14:00 às 18:00 horas de 2a. a 6a. feiras e aos sábados das 8:00 às 11:00 horas, à rua Otto Boehm no. 48.

2. Os candidatos apresentarão no ato da inscrição os seguintes documentos:

2.1 — Certificado de Conclusão do 1o. e 2o. Ciclo, em duas vias;

2.2 — Histórico Escolar do 1o. e 2o. Ciclo, em duas vias;

2.3 — Carteira de Identidade;

2.4 — 4 fotografias 3x4.

3. O concurso Vestibular compreenderá provas escritas, abrangendo as seguintes áreas de conhecimento:

3.1 — Português; 3.2 — Literatura Luso-Brasileira; 3.3 — Matemática; 3.4 — Física; 3.5 — Química; 3.6 — Biologia; 3.7 — Língua Inglesa; 3.8 — História Geral e do Brasil; 3.9 — Geografia Geral e do Brasil.

4. As provas do Concurso Vestibular limitar-se-ão em conteúdo às áreas mencionadas no item 3 deste Edital, obedecendo o que determina o Art. 6o. do Decreto Lei no. 68.908 de 13/07/71.

5. Na forma do Art. 39 do Regimento da Faculdade, serão classificados com direito à matrícula, os candidatos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 30 (TRINTA) VAGAS PARA CADA CURSO (Engenharia Mecânica e Eletrônica — Telecomunicações), excluindo-se os com resultado nulo em qualquer prova — Art. 2o. do Decreto Lei 68.908 de 13/07/71.

6. No ato da inscrição os candidatos obrigatoriamente deverão optar por um dos dois cursos oferecidos (Engenharia Mecânica ou Eletrônica — Telecomunicações).

7. De acordo com a Portaria no. 289 — A do Diretor do Departamento de Assuntos Universitários — DAU — a prova inicial do Concurso Vestibular será realizada no dia 16 de julho de 1973, com início às 8:00 horas.

8. No dia 10 de julho de 1973 a Faculdade de Engenharia de Joinville, fará publicar o horário oficial das provas.

9. O concurso Vestibular só é válido para a matrícula do 2o. Semestre Letivo de 1973.

Joinville, 01 de junho de 1973

PAULO MALSCHITZKY

Secretário Geral

SELEÇÃO

A seleção brasileira passou bem neste primeiro teste, embora o adversário não tenha exigido muito da equipe treinada por Zagalo. A nova seleção do Brasil não despertou interesse em Argel.

Paulo César, um dos bons neste teste ruim do Brasil

Num jogo monótono, desinteressante, que não serviu para testar a equipe, a seleção brasileira iniciou com uma tranquila vitória sobre a Argélia, por 2 a 0, a sua excursão a África e Europa, gols marcados por Rivelino e Paulo Cesar, os únicos que juntamente com Piazza, apresentaram alguma coisa de bom. A partida foi realizada no Estádio 5 de Julho, em Argel.

Diante da mediocridade do adversário, os brasileiros se limitaram a tocar a bola, como se estivessem treinando. Mesmo sem ser exigido, o time mostrou algumas deficiências, a principal delas a total falta de objetividade do ataque. Zagalo não fez substituições, ao contrário dos argelinos, que mudaram quatro jogadores.

A apresentação dos brasileiros não despertou muito interesse em Argel: apenas 24.745 torcedores pagaram ingresso, quando era esperado um público de 65 mil pessoas (a renda somou cerca de Cr\$ 480 mil). A seleção agora enfrentará a Tunísia, (quarta-feira) às 16 horas (Rio), com transmissão direta pela televisão.

Com arbitragem de Ben Saadi, da Tunísia, auxiliado por Armando Marques e Ben Ghezal (Argélia), os times começaram assim: Brasil — Renato, Zé Maria, Chiquinho, Piazza e Marco Antônio; Clodoaldo, Rivelino e Paulo Cesar; Valdomiro, Leivinha e Edu. Argélia — Ouchen, Keddis, Hadeff, Madani e Ighil; Fendi, Sahil e Braik; Dalli, Bachi e Gamouh.

Os argelinos iniciaram a partida em grande velocidade, ritmo que não foi acompanhado pelo Brasil, cujos jogadores desfaziam sem problemas as investidas dos adversários e saíam tocando a bola, tranquilamente.

Aos sete minutos, a equipe da Argélia conseguiu um bom ataque, mas Piazza teve excelente presença e afastou o perigo. Aos poucos os brasileiros começaram a impor sua maior categoria, obrigando a que os zagueiros contrários usassem alguma violência para combatê-los.

Os brasileiros custaram a perceber que o melhor jogo seria pelas extremas, porque a Argélia congestionava o meio com vários zagueiros. Aos 42 minutos do 1 tempo, ocorreu o primeiro gol, numa jogada que começou com Zé Maria investindo pela direita. O lateral entregou a Paulo Cesar e este, mesmo marcado, conseguiu um excelente passe para Rivelino, dentro da área. O jogador do Corinthians chutou forte, de esquerda, no lado direito do goleiro Ouchen.

O técnico Said Amara resolveu mudar quatro jogadores, no intervalo. Entraram Abrouh, Fergani, Acli e Gebar, nos lugares de Ouchen, Sahil, Bachi e Gamouh, respectivamente.

Aos 6 minutos do 2 tempo, Abroh, de boné, falou incrivelmente e o Brasil aumentou para 2 a 0. O



lance foi este: Valdomiro centrou da direita, Paulo Cesar cabeceou entre dois zagueiros e a bola, sem muita força, passou sob o corpo do goleiro.

DESEMPENHO

RENATO — Não pode ser testado, porque os argelinos praticamente não chutaram a gol. Marcou presença apenas por jogar de macacão, a fim de evitar problemas com a grama sintética. Nota 7.

ZÉ MARIA — Atuação discreta. O ponta-esquerda não lhe deu trabalho, mas ele não teve muita iniciativa no apoio, a não ser no lance do primeiro gol. Nota 5.

CHIQUINHO — As bolas quase nunca chegavam ao zagueiro, que ficou absoluto na área. Nota 7.

PIAZZA — Perfeito na antecipação, procurou sempre sair com a bola dominada. Ganhou todas as bolas por seu setor, facilitando o trabalho de Chiquinho. Nota 8.

MARCO ANTÔNIO — Foi sempre a frente, atuando quase como um ponta-esquerda. Esteve tranquilo e jogou com eficiência. Nota 7.

CLODOALDO — No princípio colocou-se mal em campo, mas depois se impôs na tarefa de cobrir os zagueiros, participando inclusive na organização de jogadas ofensivas. Nota 7.

RIVELINO — Um bonito gol e uma série de lances individuais de muito talento. Procurou comandar o jogo, orientando os seus companheiros. Esteve sem marcação no meio-campo e pôde fazer o que quis. Nota 8.

PAULO CÉSAR — Teve momentos muito bons durante a partida, embora fizesse um fraco primeiro tempo. Deu um passe perfeito para a conquista do primeiro gol e marcou o segundo de cabeça, o que não é muito comum. Nota 8.

VALDOMIRO — Pouco lançado, passou quase o tempo todo abandonado pela direita. Numa das raras vezes em que participou, deu o centro para o gol de Paulo Cesar. Nota 6.

LEIVINHA — O mais fraco da equipe. Sem inspiração, não conseguiu dar sequência a nenhuma jogada na entrada da área. Estava num setor congestionado, mas não procurou se deslocar para receber bolas e abrir espaços para os seus companheiros. Nota 4.

EDU — Ganhou mais bolas do que Valdomiro, mas não foi superior ao gaúcho. Limitava-se a tocar bola para Marco Antônio ou para os jogadores de meio-campo, não procurando a linha de fundo. Nota 4.

ARGÉLIA — Confirmou as palavras de seu treinador, na véspera: "O nosso futebol está apenas engatinhando". É um time fraquíssimo, sem organização tática, a não ser um aglomerado de jogadores na área. Só não levou uma goleada porque o Brasil não forçou o jogo. Não houve nenhum destaque na equipe.

Taça São Paulo

SÃO PAULO — A Taça São Paulo prosseguiu ontem com dois jogos. No Pacaembu, o Palmeiras enfrentou o Juventus numa partida bem equilibrada, com poucos lances de alta técnica, e empatou por zero a zero. O juiz foi José Favili Neto, com boa arbitragem, e a renda somou Cr\$ 56.171,00 para um público pagante de 7.804 pessoas.

As equipes formaram assim: Palmeiras — Raul Marcel; Eurico; Polaco; Alfredo e Celso; Dudu e Ademir; Edu; Ronaldo; César (Milton); Pio e Fedato. Juventus — Sérgio Gomes, Chiquinho, Paulo, Gauce e Luizinho; Murinho e Adina; Luiz Antônio, Tanesi, Sérgio Pinheiro, Guaçu e Ziza.

Em Campinas, a Ponte Preta derrotou o 15 de novembro de Piracicaba por 2 a 0.

Inter na frente

Porto Alegre — O Internacional passou à liderança isolada do campeonato gaúcho ontem à tarde ao vencer o Brasil por 1 a 0, em Pelotas, enquanto o Grêmio empatava com a Associação Santo Ângelo por 0 a 0, no Estádio Olímpico.

O Pelotas, que também era líder até a rodada de hoje, empatou com o Gaúcho em Passo Fundo por 2 a 2. Os outros jogos da segunda rodada apresentaram estes resultados: em Santa Maria, Inter local 1 x 0 Esportivo; em São Leopoldo, Aimoré 0 x 0 Bagé.

Com um gol de Djair, aos 26 minutos, o Internacional garantiu uma difícil vitória sobre o Brasil, no Estádio Bento Freitas. O jogo foi violento e o Internacional sentiu a falta de Valdomiro e Carbone, que estão na seleção, e Claudiomiro, lesionado.

Deu Bahia: 3 a 0

SALVADOR — O Bahia derrotou o Leônico por 3 x 2, no Estádio da Fonte Nova, e consolidou a liderança isolada no Grupo A do campeonato baiano.

No primeiro tempo foram marcados dois gols. Logo aos 13 minutos, o estreante Everaldo aproveitou uma largada de bola do goleiro e fez 1 x 0. Aos 29 minutos, Picolé aproveitou uma boa jogada de Everaldo e marcou o segundo gol de cabeça. Fito completou o marcador aos 25 minutos da etapa final. O juiz foi José Gomes e a renda somou Cr\$ 28.079,00. Os dois times atuaram da seguinte maneira: O Bahia com Zé Luiz; Luiz Alberto, Washington, Roberto Rebouças e Quinha; Baiaco e Fito (Eliseu); Antoninho, Everaldo, Picolé e Ricardo. Leônico — Adilson; Nelson, Rabelo, Onça e Souza; Aurelino e Pitada; Nelson Leal (Wilson), Beneti (Tirson), Dilermando e Fred.

Eliminatórias de remo no Rio

O quatro-sem gaúcho e o dois-com carioca foram os principais destaques nas eliminatórias realizadas pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, que apontaram as guarnições para representar o Brasil no I Campeonato Americano de Remo, a ser disputado no México no início de julho.

O dois-sem e o single-skiff da Guanabara mostraram também boa forma, mas ficaram num nível inferior ao dos outros dois barcos. O dois-com gaúcho, atual campeão brasileiro, decepcionou completamente e acabou em último em sua eliminatória.

Após a competição o Sr. Renato Borges da Fonseca, diretor dos esportes aquáticos da CBD, reuniu-se com os representantes das equipes participantes, a fim de oficializar a convocação dos remadores que integrarão a seleção brasileira.

O técnico Buck disse que a Guanabara poderia ter vencido todos os páreos e isto não aconteceu porque se viu obrigada a modificar a guarnição do quatro-sem poucos dias antes da eliminatória, já que Milton Teixeira, o "Janjão", ficou impossibilitado de treinar, pois está fazendo um curso de guarda-vida.

Os resultados das eliminatórias de hoje foram os seguintes: 1o. páreo — dois-com — vencedor: Guanabara, com Atalbio Magione, Wandir Kuntze e Nilson Alonso (timoneiro); 2o. Guanabara, com Natal Nery Beal, Isidoro Cendrão e Tereso (timoneiro); 3o. Guanabara, com Jorge Enayo, Edson Figueiredo e Giramundo (timoneiro); 4o. Santa Catarina; 5o. Rio Grande do Sul. Tempo: 7m34s. Diferença: um barco.

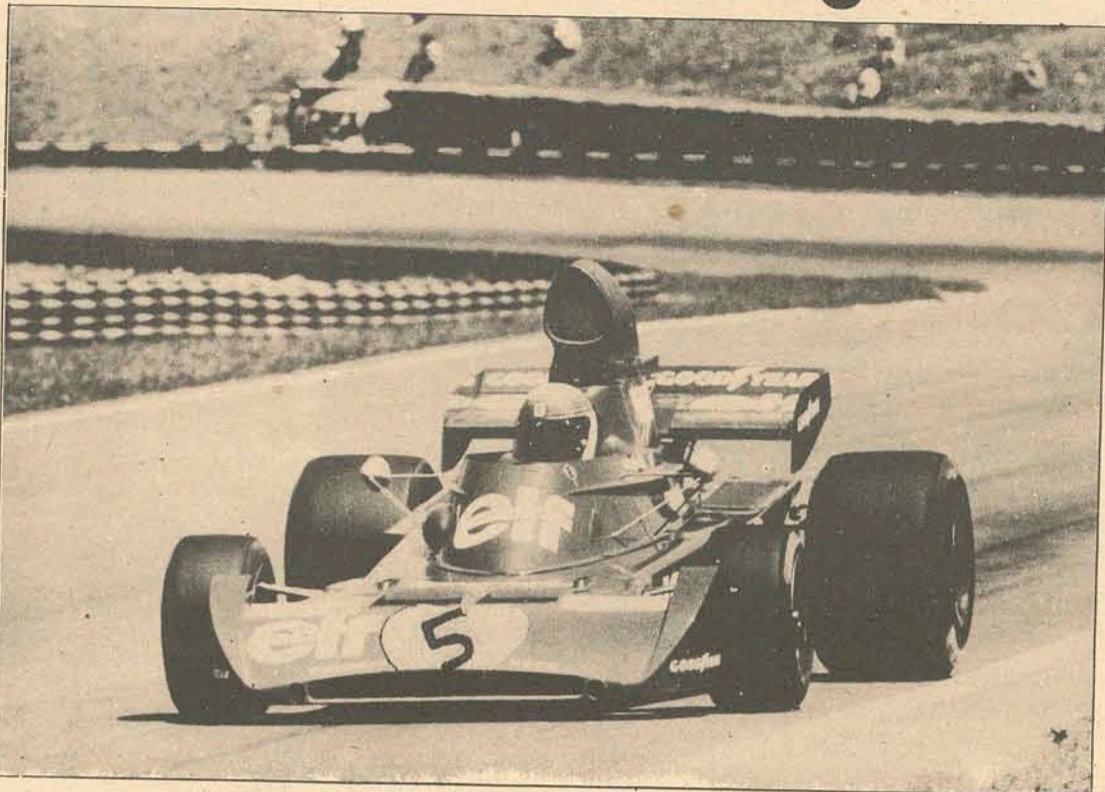
2o. páreo — quatro-sem — vencedor: Rio Grande do Sul, com Vitor Russo, Manfred Ebehardt, José Zanona e Adalberto Ebehardt; 2o. Guanabara, com Sloboda, Doneda, Jairo e Carnaval. tempo — 6m36s. Diferença: um barco e meio.

3o. teste — dois-sem e single-skiff — vencedor: dois-sem, com Raul Ragatini e Érico Vicente. Single-skiff, com Mário Franco Filho, o Boko. Ambas guarnições são da Guanabara. A primeira, que deu um "handicap" de 20 segundos, marcou 6m58s. A outra obteve o tempo de 7m28s.

5o. teste — quatro-com — vencedor: Guanabara (concorrente único), com Natal Nery Beal, Isidoro Cendrão, Jorge Penayo, Edson Figueiredo e Tereso (timoneiro). A guarnição do Pará não compareceu porque um dos remadores quebrou o braço e a equipe foi desfeita. O tempo foi de 6m58s.

4o. teste — double-skiff — vencedor: Guanabara (único concorrente), com Gilberto Gehrhardt e Leonardo da Vinci Uliana Campos. Tempo: 6m52s.

Mônaco: Stewart venceu e Emerson ficou em segundo



Desde a largada até o final da prova, Stewart com sua "Tyrrel-Ford" esteve sempre na frente.

O Escocês Jackie Stewart, com sua "Tyrrell-Ford", venceu na tarde de ontem o 31o. Grande Prêmio de Mônaco, após liderar desde a oitava das 78 voltas do circuito, disputado nas ruas da cidade de Monte Carlo.

O brasileiro Emerson Fittipaldi, atual campeão mundial de automobilismo, foi o segundo colocado com sua "JPS-Lotus", com uma diferença de apenas um segundo e meio de Stewart. Em terceiro lugar ficou o sueco Ronnie Peterson, também da Lotus, e em quarto o francês François Cevert, que largou em uma das últimas posições e foi pouco a pouco se aproximando dos primeiros colocados.

A PROVA

Apenas nove dos 25 pilotos que largaram ainda participavam da prova ao se completarem as 78 voltas da competição, que totalizou 225,68 km, em torno do tortuoso e estreito percurso pelas ruas do principado de Mônaco.

Os irmãos Fittipaldi viram-se privados do singular final de segunda e terceira colocação quando Wilson perdeu a terceira posição que ocupava atrás de Emerson durante 24 voltas.

Quando faltavam apenas oito voltas para o encerramento da prova, uma falha na embreagem fez com que Wilson reduzisse sua velocidade e

problemas com a alimentação de combustível obrigou-o a parar duas voltas antes, ficando em décimo primeiro lugar.

O inglês James Hunt também não teve sorte. Realizando sua primeira competição em "Fórmula 1", vinha conseguindo um bom desenvolvimento, estando colocado em sexto lugar, quando faltavam apenas três voltas. Depois seu motor começou a falhar sendo obrigado a parar e classificando-se em nono lugar.

PERDEU TEMPO

Após a prova, o campeão mundial de "Fórmula 1", Emerson Fittipaldi, explicou que perdeu demasiado tempo nas primeiras voltas, tentando ultrapassar Revson, enquanto Peterson se atrasava, por causa de problemas na bomba de gasolina.

Na última volta, em marcha lenta, após o término da prova, os carros de Emerson e de Stewart quase provocaram um acidente, ao se tocarem levemente. Conta o escocês que foi na saída do túnel "e eu já estava tirando as luvas e soltando o macacão. Emerson estava ao meu lado e os dois carros se chocaram ligeiramente. Poderia ter ocorrido um acidente grave".

A próxima prova pelo Campeonato Mundial de Fórmula I deverá ser realizada na França.

CLASSIFICAÇÃO

São os seguintes os resultados oficiais do trigésimo primeiro Grande Prêmio de Mônaco, realizado na tarde de ontem nas ruas da cidade de Monte Carlo:

1o. - Jackie Stewart, Escócia, pilotando o "Tyrrell-Ford", com um tempo de 1h57m44s3d e uma média horária de 130,30 Km.

2o. - Emerson Fittipaldi, Brasil, com uma "JPS-Lotus" e um tempo de 1h57m45s6d.

3o. - Ronnie Peterson, Suécia, da "Lotus", com uma volta a menos.

4o. - François Cevert, da França, com um "Tyrrell-Ford" uma volta a menos.

5o. - Peter Revson, dos EUA, com um "Yardley McLaren" duas voltas a menos.

6o. - Denis Hulme, Nova Zelândia, com um "Yardley McLaren" duas voltas a menos.

7o. - Andrea de Adamich, Itália, com uma

"Brabham" três voltas a menos.

8o. - Mike Hailwood, Grã-Bretanha, com um "Surtees", três voltas a menos.

9o. - James Hunt, Grã-Bretanha, com um "UOP-Shadow", seis voltas a menos.

10o. - Jackie Oliver, Grã-Bretanha, com um "UOP-Shadow", seis voltas a menos.

11o. - Wilson Fittipaldi, Brasil, com uma "Brabham", sete voltas a menos.

CLASSIFICAÇÃO NO CAMPEONATO

No Campeonato Mundial, é a seguinte a classificação geral: Emerson Fittipaldi - 41 pontos; Stewart - 37; Cevert - 21; Revson - 11; Hulme - 10; Arturo Merzário - 6; Jackie Ickx e Follmer - 5; Peterson - 4; De Adamich - 3; Jean-Pierre Beltoise e Niki Lauda - 2; Wilson Fittipaldi, Regazzoni e Chris Amon - 1 ponto.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
4		Cr\$ 4,00		
ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO
				DUPLO TRIPLO
1	ITÁLIA		BRASIL	X
2	São Paulo (SP)	X	Corinthians (SP)	
3	Cruzeiro (MG)	X	Valeriodoce (MG)	
4	Desportiva (ES)	X	Rio Branco (ES)	
5	Anápolis (GO)		Goiatuba (GO)	X
6	Londrina (PR)		Coritiba (PR)	X
7	Figueirense (SC)		Paissandu (SC)	
8	C. R. Brasil (AL)	X	Ferrovário (AL)	
9	Tiradentes (PI)	X	Flamengo (PI)	
10	Atlético (BA)	X	Vitória (BA)	X 2
11	Ferrovário (CE)	X	Maguari (CE)	
12	Náutico (PE)		Sport Recife (PE)	X 2
13	Flamengo (GB)		Vasco (GB)	X

Faça sua aposta

O teste 139 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo tem como grande atração o jogo Brasil x Itália.

Jogo 1 - Brasil x Itália - Domingo em Roma. O Brasil é o favorito e tudo indica que deve ganhar. A Itália é vice-campeã do mundo e um dos melhores times da Europa. Marque coluna 2.

Jogo 2 - São Paulo x Corinthians - O jogo vai ser disputado no Morumbi, campo do São Paulo. Os dois times se equilibram. O São Paulo não atravessa boa fase e o Corinthians está de técnico novo - Iustrich. Marque coluna do meio.

Jogo 3 - Cruzeiro x Valeriodoce - O Cruzeiro é o favorito disparado. No jogo do primeiro turno, realizado em Itabira, o Cruzeiro levou a melhor por 3x0. O jogo vai ser em Minas e o apostador deve marcar coluna 1.

Jogo 4 - Desportiva x Rio Branco - O encontro é válido pelo campeonato do Espírito Santo e vai ser disputado em Vitória. O jogo é clássico e por isso deve dar coluna do meio.

Jogo 5 - Anápolis x Goiatuba - O Goiatuba é muito melhor e apesar de jogar no campo adversário deve ganhar fácil. Coluna 2.

Jogo 6 - Londrina x Coritiba - O jogo vai ser em Londrina, mas o Coritiba deve ganhar fácil. O Coritiba todos sabem é um dos melhores times do Brasil e praticamente campeão do Paraná. Marque coluna 2.

Jogo 7 - Figueirense x Paysandu - O Figueirense é praticamente o campeão do primeiro turno do estadual e tem um bom time, enquanto que o Paysandu não anda muito bem, principalmente quando joga fora de casa. Marque firme coluna 1.

Jogo 8 - C.R. Brasil x Ferrovário - O jogo é válido pelo campeonato alagoano de futebol e vai ser disputado em Maceió. É um clássico local, mas o CR Brasil é o favorito disparado. Marque coluna 1.

Jogo 9 - Tiradentes x Flamengo - Outro clássico desta vez do futebol do Piauí. Os dois times se igualam e neste jogo não há favorito. Marque coluna do meio.

Jogo 10 - Atlético x Vitória - O Atlético de Alagoinhas é o melhor time do interior da Bahia e o Vitória, atualmente o melhor time do Estado. O jogo é muito equilibrado, principalmente por ser disputado no campo do Atlético em Alagoinhas. Marque coluna 1 e 2.

Jogo 11 - Ferrovário x Maguari - O jogo é válido pelo campeonato cearense de futebol e os dois times estão num mesmo nível. Ferrovário e Maguari já jogaram duas vezes este ano e empataram em ambas. Marque coluna do meio.

Jogo 12 - Náutico x Sport Recife - Os dois times já se enfrentaram três vezes este ano. No primeiro turno, o Sport venceu por 2x1, na segunda fase ainda o Sport Recife foi o vencedor, marcando 1x0, e, recentemente, no 3o. turno o Náutico levou a melhor por 2x1. Marque coluna 1 e 2.

Jogo 13 - Flamengo x Vasco da Gama - O jogo vai ser domingo em Niterói. O Flamengo é bem melhor, mas deve-se considerar que joga sem vários titulares que estão servindo a seleção do Brasil. O Vasco joga completo, apenas não contará com Moisés, servindo também à seleção. Marque coluna 2.

Confira o 138

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO
				DUPLO TRIPLO
1	Argélia		Brasil	X 0 2
2	Atlético (MG)	X	América (MG)	1 1
3	Ponte Preta (SP)	X	XV de Novembro (SP)	2 0
4	Coritiba (PR)		U. Bandeirante (PR)	3 0
5	Avaí (SC)		Próspera (SC)	1 0
6	Goiânia (GO)		Goiás (GO)	X 0 4
7	Nacional (AM)		Olimpico (AM)	X 0 1
8	Bahia (BA)		Leônico (BA)	3 0
9	Flamengo (PI)	X	River (PI)	1 1
10	Paissandu (PA)		Tuna Luso (PA)	X 0 1
11	Fortaleza (CE)		Icasa (CE)	1 0
12	Ferrovário (AL)		São Domingos (AL)	1 0
13	Vasco (GB)		Olaría (GB)	1 0

Em Brusque, vitória do Palmeiras: 1 a 0

O Paisandu confirmou ontem, sua modesta campanha no campeonato estadual, ao perder em casa para o Palmeiras por um a zero, num jogo monótono e fraco tecnicamente.

As duas equipes jogaram apenas para cumprir o carnê e não conseguiram, durante toda a partida motivar a pequena torcida que compareceu ao estádio do Paisandu. O gol da vitória do Palmeiras surgiu aos quarenta e cinco minutos do segundo tempo, numa boa jogada do zagueiro Nelson.

Com este resultado o Paisandu passou para a penúltima colocação, à frente somente do Hercílio Luz. O time de Brusque ficou agora com 11 pontos perdidos, contra 15 da equipe de Tubarão.

A vitória garantiu ao Palmeiras a quinta colocação, com 10 pontos perdidos. Os dois times jogaram assim: Paisandu — Nauro; Ademir, Portela, Carlinhos e Tenente; Kussi Zé Carlos; Britinho, Valmor, Reni e Zélis. Palmeiras — Leme; Coral, Nelson, Dúia e Alvacir; Beto e Joãozinho; Vado, Sérgio, Vavá e Mazico.

Moacir Tirloni foi um juiz regular, auxiliado por Ernani Barbosa de Souza e Raimundo Ortiz.



Nelson fez o gol do Palmeiras em Brusque

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SC
1o. Figueirense	8	6	1	1	13	3	17	6	11
Avaf	8	6	1	1	13	3	9	2	7
2o. Próspera	8	5	2	1	12	4	11	3	8
3o. Caxias	8	3	3	2	9	7	10	9	1
4o. América	8	3	2	3	8	8	9	11	-2
5o. Juventus	8	2	3	3	7	9	5	8	-3
6o. Internacional	8	2	2	4	6	10	9	15	-6
Palmeiras	8	2	2	4	6	10	5	9	-4
7o. Paysandu	8	2	1	5	5	11	7	9	-2
8o. Hercílio Luz	8	0	1	7	1	15	3	13	-10

DEFESAS		ATAQUES	
1o. Avaf	2	1o. Figueirense	17
2o. Próspera	3	2o. Próspera	11
3o. Figueirense	6	3o. Caxias	10
4o. Paysandu	8	4o. Avaf	9
5o. Caxias	9	América	9
Juventus	9	Internacional	9
Palmeiras	9	5o. Paysandu	7
6o. América	11	6o. Juventus	5
7o. Hercílio Luz	13	Palmeiras	5
8o. Internacional	15	7o. Hercílio	3

ARTILHEIROS	
1o. Caco (Fig.), Chiquinho (Prósp.) e Fontan (Cax.) com	4
2o. Toninho (Avaf), Tião Marino, Land e Almir (Fig.) Zezé (Prósp.), Jorge Luiz (Pays.) e Liminha (Juv.) com	3
3o. Celso e Ademir (Avaf), Zezinho e Lúcio (Prósp.), Martoni e Tonho (Cax.), Marcos, Chico Samara e Ladinho (Amér.), Tadeu e Barraga (Int.), Britinho (Pays.), Vado (Palm.) e Luiz Antonio (Herc.) com	2
4o. Quincas, Severo e Pinga (Fig.), Cardosinho e Américo (Avaf), Deda, Arnaldo e Carlinhos (Prósp.), Edson e Daúca (Cax.), Joãozinho, Vavá e Nelson (Palm.) Valmore Reni (Pays.), Elton e Tadeu (Juv.), Lico, Veneza e Nelinho (Amér.), Márcio (Herc.) e Maneca e Felix (Inter.) com	1

GOLEIROS	
1o. Alvim (Prósp. - 4 jogos)	0
2o. Ubirajara (7 jogos) e Rubens (1 jogo - Avaf), e Vicente (Cax. - 1 jogo) com	1
3o. Da Costa (4 jogos), Angelo (3 jogos) e Valdir (1 jogo - Fig.), Valério (Pays. - 2 jogos) e Jorge (Palm. - 1 jogo) com	2
4o. Danilo (Prósp. - 4 jogos) com	3
5o. Tadeu (Herc. - 2 jogos), Bosse (Amér. - 2 jogos) e Espedito (Int. - 1 jogo) com	4
6o. Nauro (Pays. - 6 jogos), Leme (Palm. - 7 jogos) e Geraldo (Amér. - 6 jogos) com	7
7o. Eládio (Cax. - 7 jogos) e Volnei (Juv. - 8 jogos) com	8
8o. Valdir (Herc. - 6 jogos) com	9
9o. Luiz Fernando (Int. - 7 jogos), com	11

ARTILHEIROS NEGATIVOS	
Daúca do Caxias, pró Figueirense.	

PÊNALTIS
Foram assinalados cinco pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias, contra o Palmeiras; Ademir do Avaf, contra o Paysandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras, contra Hercílio Luz; Luiz Antônio do Hercílio Luz, contra o América.

EXPULSÕES
Martoni (Cax.), Pedro Ênio e Jaguarão (Int.), Edson e Paulo Garça (Prósp.), Jorge Luiz e Ademir (Pays.) Romualdo (Amér.), Fio e Luiz Antônio (Herc.), Land e Casagrande (Fig.) e Balduino (Avaf) - 1 vez cada.

JUIZES
José Carlos Bezerra, Alvir Renzi e Roldão Borja, oito vezes cada.
Gilberto Nahas, sete vezes.
Moacir Tirloni, cinco vezes.
Luiz Carlos Portela, três vezes.
Sebastião Rufino, uma vez.

ARRECADAÇÕES	
1o. Avaf	Cr\$ 164.340,00
2o. Figueirense	Cr\$ 58.291,00
3o. Juventus	Cr\$ 33.093,00
4o. Internacional	Cr\$ 31.655,00
5o. Caxias	Cr\$ 30.054,00
6o. América	Cr\$ 19.433,00
7o. Hercílio Luz	Cr\$ 18.553,00
8o. Paysandu	Cr\$ 14.099,00
9o. Próspera	Cr\$ 13.925,00
10o. Palmeiras	Cr\$ 11.615,00

Total das rendas na 8a. rodada Cr\$ 22.906,00
Total Arrecadado nas oitros rodadas Cr\$ 395.058,00
OBS.: Não foram computadas as arrecadações de Lages e Brusque.

PRÓXIMA RODADA
Em Florianópolis - Figueirense x Paisandu
Em Joinville - Caxias x Avaf
Em Criciúma - Próspera x Hercílio Luz
Em Lages - Internacional x América
Em Blumenau - Palmeiras x Juventus

Terminaram ontem jogos estudantis catarinenses

Com a entrega de medalha aos vencedores, foram encerrados na tarde de ontem os Jogos Estudantis Catarinenses, realizados nos estádios da FAC, do Colégio Catarinense e de Capoeiras e na pista de atletismo do 63o. Batalhão de Infantaria.

Segundo os organizadores dos Jogos, coordenados pela Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação, mais importantes que os resultados finais foram os índices obtidos pelos atletas, inclusive com quebra de records, e a possibilidade de, pela fácil triagem nos confrontos, selecionar para os treinos os atletas que defenderão Santa Catarina nos Jogos Estudantis Brasileiros, marcados para a segunda quinzena de julho, em Brasília.

Cerca de 400 jovens de todas as regiões do Estado participaram dos Jogos Estudantis e, pelos resultados finais, mereceram destaque Miguel e Márcia, nas provas de velocidade; Elisa, Carmencita, Elias e Jean, no Handebol; Neiva e Sérgio no Voleibol e Anselmo e Bombeiro no Basquete.

Os treinamentos para os Jogos Estudantis Brasileiros serão iniciados no próximo dia 16.



Avaí falou muito de Américo. E o gol da vitória foi dele



Américo foi o personagem mais falado na semana do Próspera. Ele acabou justificando em parte a expectativa, fazendo o gol que garantiu a vitória sofrida do Avaí sobre o time de Criciúma. Uma partida regular, que teve um bom primeiro tempo, caindo muito na segunda etapa, principalmente depois da saída de Garça



Zezé criticou juiz e Boff o campeonato

No vestiário do Próspera a revolta contra Alvir Renzi era geral. Desde o presidente Wolmer do Amaral Boff até o treinador, todos se queixavam bastante da atuação do árbitro e da "injusta" expulsão de Paulo Garça. Zezé foi o que mais reclamou:

— O juiz foi um bocado safado e acabou liquidando com meu time, justamente quando começávamos a reagir. Perdemos nosso melhor jogador no momento mais importante da partida e não tivemos mais condições de chegar ao empate. Meu esquema é todo em função do Garça e sem ele o time não se encontra.

O presidente do Próspera lamentou a expulsão do seu jogador, criticou muito Alvir e falou do campeonato:

— Que juiz horrível este. Assim não dá. Agora não temos mais chance, pois não acredito nem um pouco no Internacional. (ele queria sear o Figueirense à tarde) E, do jeito que está, não sei como este campeonato vai ficar. O Giulliarri quer reunir o Conselho Arbitral, mas não sei para que. O Juventus já disse que não aceita mudanças e acho que só a CBD vai resolver o problema. Por isso é que lutei por um campeonato com apenas dois turnos classificatórios. Agora quero ver como a Federação vai se sair desta.

Durante toda a semana passada Américo foi a figura central no Avaí. Durante os treinos Walter Miraglia preocupou-se especificamente com o jogador, já prevendo a possibilidade de sua estreia contra o Próspera. Na sexta-feira Américo conversou com José Amorim e Fernando Bastos, procurando acertar sua situação com o clube. Não deu. No sábado pela manhã, porém, Américo assinou com o Avaí e ganhou condições para jogar ontem.

Aos 44 minutos do primeiro tempo, num lançamento alto do meio campo para a área do Próspera, Américo matou no peito e quando ia concluir foi desarmado por um zagueiro. Mas conseguiu se recuperar e, quase da linha de fundo, chutou rasteiro no canto esquerdo de Danilo, fazendo um a zero para o Avaí.

No segundo tempo, logo aos 12 minutos, ele gritou para Walter Miraglia e pediu para sair. Américo ainda está um pouco fora de forma e não teve condições de aguentar os 90. Mas o treinador do Avaí só faz a substituição aos 25 minutos.

O jogo de ontem contra o Próspera justificou a preocupação do Avaí com relação a Américo. Durante a partida ele não chegou a alcançar um bom rendimento porque está desentrosado e fora de forma. Mas deu uma mostra que pode ser o companheiro ideal para Toninho no ataque.

O Próspera não apresentou novidade e foi o time de todas as partidas, jogando com quatro na meia cancha e somente com Lúcio e Chiquinho na frente. Zezé confirmou isso no final da parti-

da, mas se queixou bastante de Alvir Renzi. Segundo o treinador, a expulsão de Paulo Garça aconteceu justamente quando o seu time reagia e buscava o empate. Sem Paulo Garça o Próspera se desmanchou e o esquema montado por Zezé, todo ele em função do seu meia-cancha, deixou de existir.

LANCES

A primeira chance de gol foi do Próspera, aos 14 minutos. A defesa do Avaí parou e Chiquinho deslocado pelo meio invadiu a área mas adiantou demais a bola e saiu com ela pela linha de fundo.

O Próspera teve outra grande chance perdida por Chiquinho aos 23 minutos, depois de uma falha de Ari Prudente. A bola sobrou limpinha para Chico, que sozinho na frente de Ubirajara chutou por cima do travessão.

A chance do Avaí apareceu aos 28,5. Danilo pulou com Toninho com a bola sobrando para Ademir, que chutou por cima. Aos 31 Américo perdeu um gol certo, ao matar no peito um lançamento de João Carlos. A bola escorregou e foi parar no pé de um zagueiro adversário.

No segundo tempo o jogo

caiu muito, pelo cansaço do Avaí e com a expulsão de Paulo Garça. Mas o começo foi bom, pois a meio minuto Américo aproveitou uma cruzada de Ademir e deu na trave. No rebote ele ainda tentou tocar para o gol mas chutou de novo na trave.

E foi só. Daí para diante a partida ficou ruim e monótona, com o Avaí procurando manter a vantagem de um a zero e o Próspera sem condições de chegar ao empate, principalmente depois que teve um jogador expulso.

ARBITRAGEM

Alvir Renzi foi um mau juiz, pessimamente auxiliado por José Marques e Rui Dewitz. Deixou de marcar um pênalti em Toninho, aos 16 minutos do primeiro tempo e depois foi muito duro ao expulsar Paulo Garça. No final da partida ele se queixava dos auxiliares, e com razão. Nenhum dos dois têm condições de trabalhar em jogos importantes e decisivos como o de ontem. Inventaram impedimentos e deixaram de marcar os que realmente aconteceram, prejudicando a si próprios e perturbando Alvir Renzi, que pode ser um bom árbitro se deixar a pavonice de lado.

Avaí x Próspera

No Adolfo Konder, uma vitória sofrida do Avaí de Ubirajara; Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique e Orivaldo; Cardoso (Celso) e Zenon; Ademir, Américo (Rogério), Toninho e João Carlos, sobre o Próspera de Danilo; Tenente, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Zezinho (Arnaldo), Nilton (Edson), Lúcio e Chiquinho. Américo fez o único gol da partida. Alvir Renzi teve uma arbitragem ruim, auxiliado pelos bandeiras José Marques (péssimo) e Rui Dewitz (regular). Renda: Cr\$ 18.744,00.

Figueira jogou meio tempo e ganhou fácil do Inter: 4 a 0



Aos 19 minutos Tião Marino, numa meia virada sensacional amplia para dois a zero.



Tião Marino, o melhor avante do Figueirense é cercado por três defensores do Inter.



Land encerra a goleada aos 40 minutos com um belo tento.

O time do Internacional provou ontem contra o Figueirense, que nem sempre é bom improvisar. O técnico Kim tirou Luís Fernando do gol e colocou o recém contratado Expedite. No meio de campo botou Áureo e na zaga Pedrão. Resultado: o Internacional tomou quatro gols no primeiro tempo, sendo que os dois primeiros surgiram das falhas incríveis de Pedrão e do goleiro paranaense Expedite.

Durante a semana Iberê Rosa

confirmou que utilizaria o mesmo esquema de Jorge Ferreira, que, até aqui, vinha obtendo bons resultados. Iberê preocupou-se apenas em reforçar um pouco a meia cancha, justificando que o jogo era no campo adversário e que este vinha embalado por uma boa vitória diante do Palmeiras.

Para surpresa do próprio treinador do Figueirense, seu esquema nem precisaria ser tão reforçado assim. O Inter facilitou tu-

do e bem cedo.

Logo aos quatro minutos do primeiro tempo Pedrão perdeu uma bola fácil para Land. O ponteiro deu de primeira para Tião Marino, que da entrada da área tocou de leve para Almir. Na corrida o meia cancha fez um a zero para o Figueirense.

O Internacional, já mal colocado em campo, piorou ainda mais depois do gol de Almir. Os jogadores do Inter, principalmente os da defesa, se perturba-

ram com o lance e não conseguiram se recompor.

O Figueirense se aproveitou, impôs o seu jogo e aos 17 minutos Tião Marino aumentou para dois a zero, num frango do goleiro Expedite, que praticamente colocou a bola para dentro do gol, depois do chute fraco e desprezencioso do ponta de lança adversário.

Deste momento em diante Iberê Rosa não precisou mais se preocupar com o time, que deslanchou, soube aproveitar as falhas do Internacional e chegar tranquilamente aos quatro a zero, com os Gols de Pinga e Land.

Kim ainda tentou mudar o panorama da partida, tirando Pedrão da zaga e colocando Áureo em sua verdadeira posição. No meio campo entrou Caçapava. Isto quando o escore andava pelos dois a zero. Mas o Figueirense nem tomou conhecimento das providências de Kim e continuou

dominando o jogo até o final.

No segundo tempo o modesto Internacional ainda perdeu o lateral Jaguarão, expulso de campo por jogo violento. O Figueirense com os quatro a zero se desinteressou e passou a tocar a bola. O Inter, em função do descaço do Figueira, conseguiu ir à frente e perder dois gols: um aos 15 minutos, numa cruzada de Ricardo, não aproveitada por Tadeu, que chegou tarde no lance. No outro o mesmo Tadeu, aos 20 minutos, cabeceou a bola no corpo do lateral Noroel. Mas aos 43 minutos Land também teve a sua oportunidade para aumentar a goleada. Recebeu um lançamento de Adailton e na saída de Expedite tentou desviar para o canto. Pedro Ênio salvou em cima. Foi o último bom lance da tranquila vitória do Figueirense por quatro a zero sobre o Internacional de Lages.

Iberê entendeu assim os 4 a 0

Iberê Rosa estava tranqüilo e falante após a vitória sobre o Internacional. Depois de enfrentar uma semana tumultuada no clube, o técnico improvisado do Figueirense (a Comissão Técnica assume hoje) aliviou a tensão com os quatro a zero diante do Inter.

— O Figueirense venceu com méritos, aproveitando a velocidade da equipe nos primeiros 45 minutos. Fizemos quatro gols ao natural, graças à agilidade de Luís Everton e à inteligência de Tião Marino.

Depois Iberê explicou com detalhes o esquema empregado contra o Internacional, e a facilidade em chegar aos quatro a zero:

— Pedi muita movimentação aos homens de ataque, principalmente a Luís Everton e Tião Marino. Os dois, em vez de ficarem plantados lá na frente, voltaram bastante para buscar o jogo e trabalhar as jogadas. Daí a rapidez com que chegávamos à área do Internacional.

Áureo explica a derrota do Inter

Depois de uma derrota de time pequeno as queixas se repetem e quase sempre a culpa recai sobre a falta de material humano.

No Internacional, equipe de plantele possibilidades reduzidas, as explicações para a goleada sofrida diante do Figueirense não fugiram à regra. O zagueiro Áureo, capitão do time, reconheceu no fim do jogo a fragilidade do Inter:

— Sabíamos que seria um jogo difícil e a derrota estava dentro da lógica. Mas não desse jeito. Nossa intenção era dificultar as coisas para o Figueirense e talvez até zebraar o resultado desta partida. Só que sem recursos humanos ninguém consegue nada. É o problema do Internacional, que se ressentido da falta de material humano melhor. O Inter precisa fazer algumas contratações para o segundo turno, para que não se repita o que aconteceu hoje (ontem) aqui. Com o que temos no plantel dificilmente alcançaremos resultados melhores no segundo turno. É quase impossível.

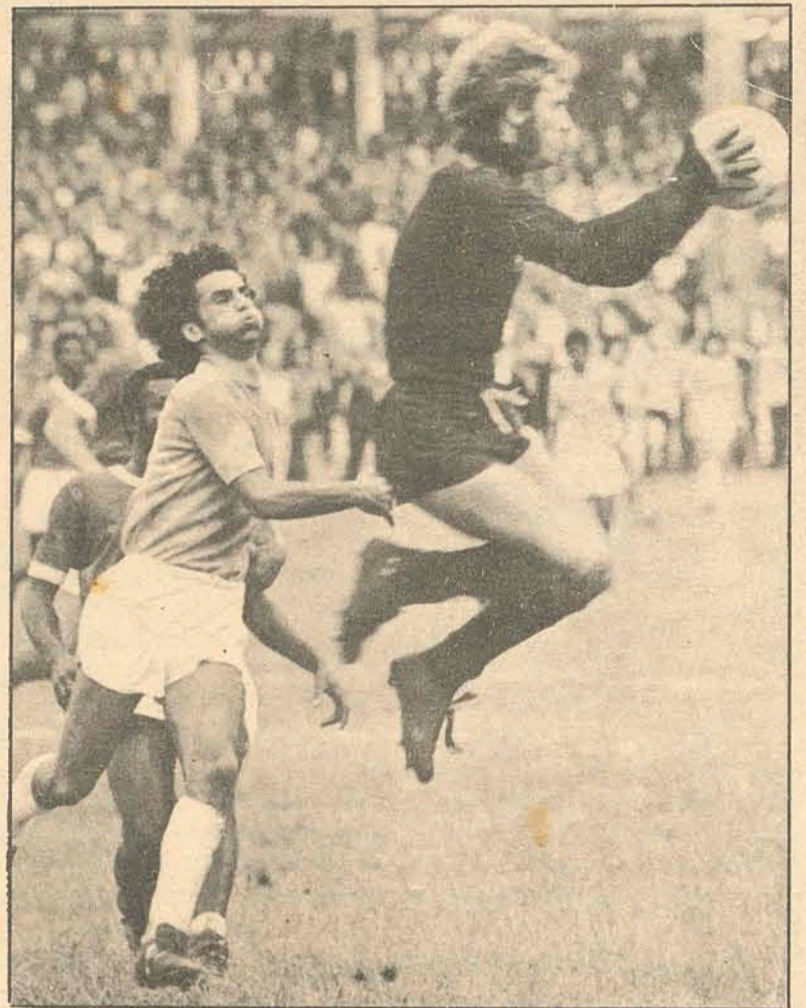
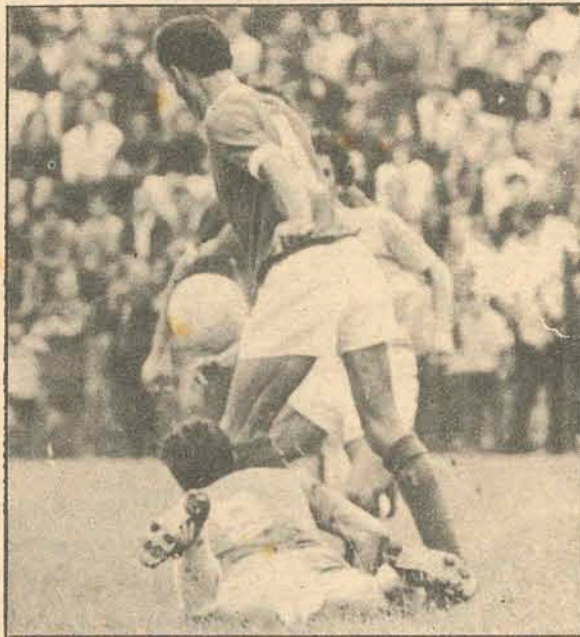
INTER 0 X 4 FIGUEIRENSE

Em Lages o Internacional de Expedite; Pedro Ênio, Pedrão (Áureo), Mário José e Jaguarão; Áureo (Caçapava) e Tadeu; Ricardo, Félix, Bérrega e Maneca, perdeu feio para o Figueirense de Ângelo; Pinga (Ademir), Jailson, Moenda e

Noroel; Adailton e Almir; Caco (Quincas), Luís Everton, Tião Marino e Land. Gols de Almir, Tião Marino, Pinga e Land. O juiz foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Nilton Farias e Tadeu Mucinelli.

Figueirense e Avaí estão na frente. Próspera é segundo

O Avaí correu muito para ganhar do Próspera na capital, num jogo difícil e que começou bem. Mas no segundo tempo Alvir Rensi complicou e prejudicou ao time de Criciúma, com a expulsão de Paulo Garça. Depois de um primeiro tempo corrido, as duas equipes cansaram e não conseguiram manter o mesmo ritmo na segunda etapa (Pg.14).



Em Lages o Figueirense precisou jogar só meio tempo para ganhar bem do Internacional. Depois tocou a bola para fazer o tempo correr e garantir os tranquilos quatro a zero. Uma goleada que não estava nos planos de Iberê Rosa, o técnico improvisado (Pg. 15).

